

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede: Rua da Administração
RUA LUIZ DE MOURA, N.º 661

S. PAULO — Sabado, 17 de Julho de 1948

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4B"

N. 28.308

"ULTIMATUM" DA O. N. U. AOS BELIGERANTES

Dentro de três dias deve cessar a luta em toda a Palestina

JÁ SE ENCONTRA EM PODER DOS ARABES E JUDEUS A RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA — EM JERUSALEM AS HOSTILIDADES DEVEM SER INTERROMPIDAS HOJE — DISPOSTO O ORGANISMO MUNDIAL A UMA INTERVENÇÃO MILITAR SE FOR DESRESPEITADA A ORDEM — O QUE ADIANTAM OUTROS TELEGRAMAS

LAKE SUCCESS, 16 (R.)

O Conselho de Segurança da O.N.U. aprovou, por unanimidade, o parágrafo 6.º da resolução norte-americana sobre a Palestina, ordenando a cessação da luta em Jerusalém dentro de 24 horas.

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas resolveu restabelecer a tregua na Palestina segundo as mesmas condições que vigoraram até o dia nove do corrente. A medida deverá ser posta em prática dentro de setenta e duas horas, pelos árabes e judeus.

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas resolveu acusar os países árabes de agressores ao se recusarem a aceitar os pedidos do conde Bernadotte e do próprio Conselho, para cessar a luta na Palestina e para prolongar a tregua que expirou no dia nove.

LAKE SUCCESS, 16 (R.) — Se malograda a ordem de cessar fogo, hoje ordenada pelo Conselho de Segurança, sanções econômicas ou militares, por terra, mar e ar, serão adotadas imediatamente.

POR TEMPO INDETERMINADO A TREGUA

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O Conselho de Segurança ordenou aos árabes e judeus, na Palestina, que suspendam, por tempo indeterminado, as hostilidades na Palestina, observando os termos da tregua que havia sido negociada pelo conde Bernadotte e que esteve em vigor durante as quatro semanas que expiram no dia 9 do corrente.

Segundo os termos dessa tregua os beligerantes devem fazer alto nas posições em que se encontrarem no momento em que a medida entrar em vigor, abstenham-se de qualquer atividade bélica. O embarque de armas para o oriente médio estará suspenso e proibida a entrada de judeus em idade militar na Terra Santa. O conde Bernadotte, por delegação expressa do Conselho fiscalizará o cumprimento dessas determinações.

O CONDE BERNADOTTE INDICADO PELA ONU

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — O conde Bernadotte foi comissionado pelo Conselho de Segurança para observar se os árabes e judeus cumpriram os termos da nova tregua que, segundo resolução do Conselho deverá entrar em vigor na Palestina dentro das próximas setenta e duas horas, isto é, até

às 22.30 de domingo, (hora de São Paulo).

RFPPOSTA DO GOVERNO JUDAICO

LAKE SUCCESS, 16 (R.) — A Or-

ganização das Nações Unidas recebeu hoje um telegrama do governo de Israel, notificando-o de que está disposto a atender à ordem de cessar fogo,

LAKE SUCCESS, 16 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou ontem à noite uma resolução apresentada pelo representante norte-americano, lançando sobre os árabes a culpa pelo reinício das hostilidades na Palestina e dando a ambas as partes três dias de prazo para deporem as armas, sob pena de possíveis sanções por parte das Nações Unidas.

A resolução declara que sendo "questão de especial e urgente necessidade a imediata e incondicional cessação das hostilidades na cidade de Jerusalém, a entrar em vigor dentro de 24 horas após a aprovação desta resolução". O Conselho de Segurança aprovou integralmente a resolução norte-americana, sem qualquer emenda, por 7 votos contra 1, com três abstenções. Absteram-se de votar

a Rússia, a Ucrânia e a Argentina.

Antes da votação, o delegado sírio, Faris Bey Al Khoury, opôs-se à aprovação da resolução, declarando considerá-la imprópria para o Conselho Político da Liga Árabe, que se reúne hoje em Alepo, no Líbano, a aceitar, porquanto seu primeiro parágrafo menciona os árabes como agressores.

O Conselho de Segurança aprovou também propostas dando ao secretário geral, sr. Trygve Lie, poderes para fornecer funcionários e verbas para o serviço de mediação durante a tregua. O conde Folke Bernadotte comunicara ao Conselho que precisaria de pelo menos 300 homens para observar eficientemente a execução da tregua.

Uma resolução seria, pedindo que um tribunal internacional desse

sua opinião sobre o "status" da

Paléstina, desde o término do man-

dato britânico até agora, foi adia-

da para a próxima reunião do

Conselho.

O Conselho de Segurança votou a moção norte-americana por maioria. Alguns membros votaram contra um parágrafo e favoravelmente a outros, abstiveram-se de votar em alguns e votaram outros. O parágrafo relativo à cessação das hostilidades em Jerusalém foi aprovado por unanimidade.

O representante britânico, "sr." Alexander Cadogan, falando antes da aprovação do parágrafo 6.º da resolução, que dá ao mediador instruções para estabelecer os processos de exame das violações de tregua denunciadas, declarou que o

(Continua na 2.ª página).

Estado de Israel, diz que o governo

provisório está pronto a emitir as ne-

cessárias ordens para uma tregua na

Paléstina e para a cessação do fogo

imediatamente e incondicionalmente em Jeru-

salem, "logo que tenha sido notificado

que todos os governos árabes e autori-

dades interessadas tenham, da mesma

forma, aceito a tregua na Palestina e

a cessação imediata do fogo em Jeru-

salem e tenham dado as necessárias

ordens para que providências sejam to-

madas nesse sentido, nas horas indica-

das pela resolução".

O governo provisório aceita o reiní-

cio da tregua, de conformidade com

sua declarada atitude quanto às condi-

ções a serem observadas. Quanto à

cessação do fogo em Jerusalém, enviamos

instruções ao nosso representante em

Jerusalém para procurar contato com

a Comissão de Tregua, para o recebi-

mento da notificação da decisão árabe

Quanto à tregua, apreciaremos uma

notificação, o quanto antes, quanto à

forma pela qual poderemos ser notifi-

cados em tempo da decisão dos gover-

nos árabes, envolvidos em um ato de

agressão em toda a Palestina.

AMMAN, 16 (R.) — Segundo noti-

cias oficiais divulgadas nesta capital, o

Conselho Político da Liga Árabe, que

se reúne no Líbano, concordou com a

cessação do fogo em Jerusalém, a me-

dia noite de hoje.

LAKE SUCCESS, 16 (R.)

— O Conselho de Segurança

da O.N.U. ordenou a

cessação de qualquer ativi-

dade bélica na Palestina,

dentro de três dias.

LAKE SUCCESS, 16 (R.)

— Árabes e judeus foram no-

tificados oficialmente que

dentro de 3 dias, a partir

de hoje, deverão cessar a

luta na Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 16 (R.)

— Após aprovar a resolu-

ção dos Estados Unidos, o

Conselho de Segurança no-

tificou oficialmente as na-

ções árabes e o Estado de

Israel, de que a luta deve

cessar, por ordem das Na-

ções Unidas.

LAKE SUCCESS, 16 (U.

P.) — Aos árabes e judeus

o Conselho de Segurança

das Nações expediu dois

"ultimatums". O primeiro

ordenando a cessação de

toda a atividade bélica na

zona de Jerusalém até às

22.39 de hoje (hora de S.

Paulo).

Estado de sítio no Panamá

PANAMA, 16 (R.) — A Assembleia Nacional encerrou ontem seu período de sessões extraordinárias, tendo deixado aprovada a decretação do estado de sítio, que deverá ser suspenso pelo poder executivo quando julgar conveniente.

Desapareceu o perigo de uma crise política na Itália

Terminou a greve geral italiana, em consequência da firme intervenção do governo — Agravou-se o estado de saúde do líder comunista Palmiro Togliatti — O "premier" De Gasperi vai apresentar ao parlamento um projeto de lei anti-grevista

ROMA, 16 (U. P.) — Passou o perigo de uma crise política na Itália quando, esta madrugada, os líderes comunistas dobraram-se diante da firme atitude do primeiro ministro De Gasperi e ordenaram o fim da greve.

TERMINOU A GREVE GERAL

ROMA, 16 (U. P.) — Ao meio dia de hoje terminará a greve geral italiana — anunciou esta madrugada, o governo em comunicado oficial.

ROMA, 16 (U. P.) — O governo anunciou oficialmente que a greve geral trabalhista terminará ao meio dia

de hoje, em toda a Itália. O comitê central da Confederação Geral dos Trabalhadores decidiu tomar essa decisão diante da advertência do governo, de que passaria a empregar a força para dominar a situação.

CEDERAM

ROMA, 16 (U. P.) — Os líderes comunistas cedem diante da firme decisão do governo e ordenaram o fim da greve geral para o meio dia de hoje, em toda a Itália.

ROMA, 16 (U. P.) — O boletim médico divulgado hoje sobre o estado

de saúde do líder comunista Palmiro Togliatti, que foi baleado nas imediações da Câmara dos Deputados, revela que o ferido foi atacado de bronco-pneumonia, e que em virtude desta complicação, estava Togliatti mais deprimido.

As últimas horas da tarde, o senador socialista, Sandro Pertini, anunciou ao Parlamento que Palmiro Togliatti se encontrava em estado grave, porém tinha as mesmas probabilidades de vida e morte, segundo os médicos lhe haviam revelado.

PROJETO DE LEI ANTI-GREVISTA

ROMA, 16 (U. P.) — O premier De Gasperi anunciou que o governo apresentará dentro em breve ao Parlamento um projeto de lei anti-grevista.

PORQUE DA DECISÃO DOS LÍDERES COMUNISTAS

ROMA, 16 (R.) — O sr. Giuseppe De Vittorio, secretário da Confederação Geral do Trabalho, que ordenou a volta ao trabalho em toda a Itália, declarou que o fazia sob a responsabilidade exclusiva da CGT, uma vez que os líderes dos sindicatos locais exerciam pressão no sentido de prosseguir o movimento paralisista.

QUEREM A MODIFICAÇÃO DA POLÍTICA INTERNA

ROMA, 16 (R.) — A Confederação Geral do Trabalho pediu ao governo, em paga da desconvoação da greve geral, que seja modificada a política interna do país — anunciou o sr. Giuseppe Vittorio, secretário da C.G.T.

ROMA, 16 (R.) — Os gráficos voltaram imediatamente ao trabalho e os jornais romanos estão tirando edições extraordinárias anunciando o fim da greve geral.

ROMA VOLTA À NORMALIDADE

Roma, 16 (R.) — Roma está voltando à normalidade na manhã de hoje, em seguida às ordens dadas pela Confederação Geral do Trabalho para a cessação da greve geral.

A ordem, que manda voltarem ao serviço sete milhões de trabalhadores a partir do meio-dia de hoje, foi baixada após as conversações conciliatórias mantidas com o governo do sr. De Gasperi.

Em Turim também diminuiu a tensão.

O sistema de transporte de emergência do governo foi suplementado por 40 ônibus, dirigidos por motoristas voluntários católicos. Esses motoristas também diminuíram a tensão.

(Continua na 2.ª página).

Os russos ameaçam Berlim com o bloqueio aéreo

AS AUTORIDADES SOVIÉTICAS ESPERAM APENAS A AUTORIZAÇÃO DE MOSCOU PARA POR EM PRÁTICA O PLANO — SÉRIAM FECHADOS DUAS DAS TRÊS VIAS AÉREAS UTILIZADAS PELOS ALIADOS — OUTROS TELEGRAMAS

BERLIM, 16 (R.) — Os círculos políticos alemães em contato direto com as autoridades soviéticas, anunciam que serão fechadas as "portas" de dois dos três corredores aéreos que levam das zonas ocidentais a Berlim.

SÉRIAM FECHADOS DOIS CORREDORES

BERLIM, 16 (R.) — Técnicos militares e aeronáuticos soviéticos, tanto em Berlim como em Moscou, estão estudando a possibilidade de fechar as "portas" aéreas que conduzem a Berlim, partindo das zonas ocidentais da Alemanha.

NOTIFICAÇÃO AOS ALIADOS

BERLIM, 16 (R.) — O general Alexandrov, chefe do Serviço Aéreo Soviético na Alemanha, propôs que as potências ocidentais sejam notificadas de que dois dos três corredores aéreos de Berlim serão fechados.

AS ALEGAÇÕES SOVIÉTICAS

BERLIM, 16 (R.) — As autoridades soviéticas fecharão duas das três "portas" aéreas que conduzem a Berlim, sob o argumento de que o ar existente sobre a zona soviética é parte integrante dessa zona e que, portanto, as potências ocidentais precisam obter permissão específica para se utilizarem de uma terceira "porta".

SOLICITADA A AUTORIZAÇÃO DE MOSCOU

BERLIM, 16 (R.) — Fontes alemãs dizem de crédito informam que estão hoje a caminho de Moscou, para serem submetidas à apreciação do governo soviético, as propostas militares russas reivindicando jurisdição unilateral sobre os céus de Berlim e visando, pela proibição do serviço de suprimento aéreo anglo-norte-americano, eliminar o controle britânico, norte-americano e francês na capital alemã.

Segundo se revelou ontem, esse plano foi elaborado por líderes comunistas alemães, com base em informações de uma autoridade política russa em Berlim. Atribuído ao general Alexandrov, chefe dos serviços aéreos russos na Alemanha, o plano solicitaria ao governo soviético ordens para o fechamento de dois dos três corredores aéreos atualmente utilizados pelos serviços aéreos anglo-norte-americanos para suprir os setores ocidentais da cidade, submetidos ao bloqueio terrestre.

RENUNCIA DO GABINETE BIRMANES

RANGOON, 16 (R.) — O presidente da Birmanian, Shwe Thaik, aceitou hoje a renúncia do primeiro ministro Thakin Nub e de seu gabinete. O presidente pediu aos ministros que permanecessem em seus postos até poder ser nomeado um novo governo.

Manutenção da pena de morte na Grã Bretanha

LONDRES, 16 (R.) — A Câmara dos Comuns aprovou a manutenção da pena de morte na Grã-Bretanha, porém somente para determinadas categorias de crimes de morte.

ASSASSINADO NO MEXICO O CHEFE DA POLICIA SECRETA CUBANA

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) — Rogelio Viegas, chefe da polícia secreta cubana, foi assassinado a tiros de revólver nesta capital, às 12 horas de hoje.

Segundo as primeiras informações, o crime ocorreu na sede do consulado cubano, na cidade do México.

NEM a propriedade, nem a vida humana, em nossas cidades, se acham mais garantidas. Assaltos, latrocínios, escamoteações, furtos praticados no centro, à luz do dia, quando num abrir e fechar de olhos uma pobre senhora fica sem a bolsa com os míseros cruzeiros que trazia para as compras; ou um cidadão dá por falta da carteira, tudo isso entrou na rotina. Já ninguém se espanta diante do noticiário que relata esses delitos.

Mas, tudo vai bem quando o sujeito perde apenas o automóvel, dinheiro, joias, relógio, roupas. E quando perde também a vida?

Não há para quem apelar. A gente recorda com saudade os dias felizes em que, na estação calmosa, uma família podia dormir sossegadamente, com as janelas abertas. Foi por esse tempo, em certa cidade do interior, o prefeito local se viu em apuros para inaugurar a cadeia

Segunda-feira os funerais do general Pershing

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O general do Exército John J. Pershing será enterrado segunda-feira próxima com todas as honras militares, no cemitério nacional de Arlington. O presidente Truman e o secretário de Estado Marshall, que servirão sob o comando de Pershing na primeira guerra mundial, assistirão aos funerais do grande cabo de guerra.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

COINCIDENCIA?

publica. Nem um preso. O remédio foi mandar buscar um emprestado no município vizinho. Assim, o burgomestre pôde provar aos seus conterrâneos que a cadeia não era uma inutilidade.

Hoje, ao contrário, o difícil às autoridades é ter onde colocar os malfetores, cujo número aumenta cada vez mais. A polícia confessa-se impotente. Teria que aumentar consideravelmente o quadro de auxiliares, para poder dar combate eficaz aos ladrões, gatumos, vigaristas. E não está longe o dia em que se repetirá aqui o episódio ocorrido na China. Em certa cidade, os vigaristas se apresentaram à prisão, pois sentiam-se

ACAO CONDENAVEL DOS RUSSOS

BERLIM, 16 (U. P.) — Por Walker Rundie, correspondente — A Rússia notificou aos Estados Unidos e a Grã Bretanha que grande número de aviões de caça soviéticos iniciaram voos de adestramento nos corredores aéreos que os aliados utilizam para alimentar os seus setores em Berlim.

A notificação soviética, que nada de bom presagia, coincidiu com a informação norte-americana de que sessenta de suas super-fortalezas "B29", com suas tripulações completas, acham-se em viagem rumo às bases "temporárias" na Grã Bretanha.

(Continua na 2.ª página).

A Alemanha deve retomar o seu lugar entre as grandes nações do mundo

DISCURSO DE CHURCHILL PRONUNCIADO EM CARDIFF

CARDIFF, 16 (R.) — Em discurso pronunciado hoje nesta cidade, o sr. Winston Churchill, líder da oposição na Câmara dos Comuns, declarou que a Inglaterra deveria se afastar de um passado terrível e voltar-se para o futuro, para uma época em que os alemães e a Alemanha, provavelmente na forma de seus antigos Estados, retomariam seu lugar na família da Europa.

"Os alemães — disse o orador — lançarão, então, toda as suas virtudes, toda a sua força e todo o seu valor na tarefa de desfazer o mal que praticaram e de reconstruir a grande estrutura da Europa um continente caído de seu pedestal e do seu lugar de primazia no mundo. Esse continente deve erguer-se novamente, em toda a sua velha glória. Mas isso não poderá ser feito, a não ser que todos os grandes elementos da sua população, os nossos aliados franceses, sempre os primeiros nos nossos pensamentos, o povo alemão, os italianos e as nações com as quais não combatemos, sejam trazidos para a majestosa estrutura de uma Europa

Unida, tornando-se, novamente, objeto de admiração e não de piedade das nações do mundo.

Devemos, contudo, reconhecer que os Estados Unidos se transformaram na mais poderosa nação do mundo e na maior força que agora trabalha pela paz e pela liberdade entre os homens. Deles necessitamos e eles os têm.

Permanecemos, pois, unidos, lutando confiantemente para a consecução dos mesmos ideais, guardando os mesmos tesouros sagrados e marchando para a frente, ao longo da senda do dever".

Bombardeada a capital do Egito

Extensivo a outros pontos do território a incursão da aviação judaica — Castigados por sua vez Haifa e Tel Aviv — Vitória das forças semitas

TEL AVIV, 16 (U. P.) — Iniciando operações em grande escala a aviação de Israel atacou a noite passada instalações militares no Cairo e bases do exército egípcio nas proximidades da fronteira com a Palestina. Os aparelhos judaicos obtiveram pleno êxito em todas as missões que desempenharam, cobrindo uma vasta área do Egito.

TEL AVIV, 16 (U. P.) — Um co-

municação oficial revela que no curso da noite passada o Cairo foi submetido ao mais pesado bombardeio aéreo já sofrido por uma cidade árabe. Enquanto isso, outros aviões judaicos atacavam instalações e bases militares do Egito nas proximidades da fronteira da Palestina.

HAIFA ATACADA PELOS AVIOES DO IRAK

BAGDAD, 16 (U. P.) — A aviação do Irak bombardeou pesadamente o porto de Haifa, atingindo vários navios ali ancorados e danificando as instalações portuárias.

BOMBAS DE ALTO PODER EXPLOSIVO SOBRE TEL AVIV

CAIRO, 16 (R.) — Aviões egípcios bombardearam Tel Aviv, lançando bombas de alto poder explosivo e causando severos danos à capital de Israel.

VIOLENTA BATALHA

TEL AVIV, 16 (U. P.) — Informa-se que forças judaicas e árabes estão travando uma batalha decisiva pela posse da rodovia Jerusalém-Tel Aviv, em Balbela, onde os árabes mantêm há muito tempo o seu bloqueio. Unidades do exército israelita estão atacando as posições árabes localizadas em Latrum de ambos os flancos. Os judeus trouxeram canhões de grosso calibre para bombardear os pontos fortes árabes na área de Latrum. Informantes declararam que a batalha se decidirá provavelmente dentro das próximas 48 horas. Fontes judaicas dizem que pelo menos mil soldados egípcios foram mortos e feridos ou capturados no setor de Latrum, ao sul de Tel Aviv, nos últimos dias. Entrementes Cairo foi bombardeada.

(Continua na 2.ª página).



Winston Churchill

Seção Comercial

O DRAMA DA BORRACHA

Calculos recentes, de origem internacional, já divulgados em parte no Brasil, estimam a produção mundial de borracha, em 1948, em 1.390.000 toneladas, esperando-se que se eleve, em 1949, a 1.550.000 toneladas. Segundo as mesmas fontes, para esse total assim contribuem os diversos países produtores:

	1948	1949
Malásia	675	700
Indonésia	370	460
Celão	90	90
Indochina	45	80
Borneu Britânica	62	65
Libéria	25	27
Birmânia	11	12
Brasil	26 (?)	26 (?)

A essa produção as revistas especializadas no assunto acrescentam a da borracha sintética, que já ascende a 433.000 toneladas. O que cumpre observar é que o Brasil figura, com cifras aliás duvidosas, entre os menores produtores do mundo, e em condições sabidamente desfavoráveis. A nossa goma é a chamada de floresta, colhida nos seringueiros nativos da Amazônia. Desse primitivismo econômico resulta um custo de produção muito elevado, insuscetível de aguentar qualquer concorrência com as plantações racionais do Extremo Oriente. A nossa situação apenas teria possibilidade de melhorar se fatores, realmente inexistentes, fossem uma elevação dos preços do latex alienígena.

Esta tem sido a esperança de muita gente, por um motivo ou por outro ligada entre nós à atividade extrativa da borracha. Esperança enganosa. A verdade é que a via escolhida por governos e seringueiros nacionais tem sido a do amparo ao latex da Amazônia. Para tanto fundou-se o Banco da Borracha, instituído com fundos dos próprios seringueiros. Consanguinidade das diversas autarquias que medraram, como urupês em pau podre, durante a noite asiática da ditadura — e as quais infelizmente ainda persistem, com um vasto programa de malefícios — o Banco da Borracha só tem concorrido para maior descalabro da situação amazônica. O seu financiamento se limita a 36 por cento da safra. Em troca, recebe em garantia toda a produção.

As condições de exploração do latex são tais que já se fala no norte em novo abandono dos seringueiros. Com créditos reduzidos, sujeitos às mais diversas exigências, com um sistema de produção altamente oneroso, dificilmente se encontrariam, de fato, heróis que enfrentassem as adversidades inerentes a uma atividade extrativa que já deu muito dinheiro, mas isso no tempo em que o extrato de goma era vendido a vinte mil réis, cerca de 400 cruzeiros em moeda atual.

A depressão ocorre numa fase de franco desenvolvimento da indústria de artefatos de borracha. Mas os capitais nela empregados, no sul, têm preferido abastecer-se de matéria prima na Malásia, por mais barata, embora proceda da mesma "hevea brasiliensis". São os paradoxos da situação.

CAFE'

SANTOS — Apesar das contínuas altas do termo americano, o Mercado de Caffe, hoje, não apresentou alterações dignas de registro, mantendo-se calmo e com os exportadores interessados em café de boa qualidade, cujo o tipo não seja inferior a quatro.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 91,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 88,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 53,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 3 a 20 pontos e baixa de 10 pontos e fechou com alta de 22 a 40 pontos, com vendas de 25.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu com cotado e fechou com alta de 30 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 9.858 sacas, entraram 41.223 sacas, foram embarcadas 10.109 sacas e despachadas 53.160 sacas. Ficaram em estoque 2.201.389 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, forma de 26.839 sacas, somando, desde 1.º de mês, 348.137 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estável, tendo fechado com as bases seguintes:

PERÍODOS Fech. Fech. de hoje ant. 1948 1949

Julho

Agosto-dezembro

Janeiro-junho de 1949

Julho-dezembro de 1949

Janeiro-junho de 1950

CONTRATO RIO — Os cafés sem desgracia de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

PERÍODOS Fech. Fech. de hoje ant. 1948 1949

Julho

Julho-dezembro

Janeiro-junho 1949

MERCADO DE CAFES A TERMO SANTOS, 16.

CONTRATO B Abert. Fech. 1948 1949

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Dezembro

Vendas

Mercado

CONTRATO C Abert. Fech. 1948 1949

Janeiro

Março

Maio

Julho

Setembro

Dezembro

Vendas

Mercado

DISPONÍVEL 1948 1949

Tipo 4 mole

Tipo 4 duro

Tipo 5 e desgracia

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Despachos: 53.160

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Existência: 2.201.389

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 16.

Passagens: Sacas

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Entradas: 41.223

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

Embarques: 10.109

No mês até o dia 16

Desde 1.º de julho

As notícias não mencionam os nomes dos agentes, acrescentando apenas que as autoridades investigam a maneira de como entraram eles em território da Guatemala.

Originais engavetados

FRANCISCO PATI

A propósito de uma destas crônicas, intitulada "O Dicionário Analógico", feci o sr. Francisco Marins, encarregado do Departamento Editorial da Melhoramentos, atenciosa carta, e esta foi, para mim, motivo de revelação e orgulho: revelação, por me trazer a notícia de que existe um "Dicionário Analógico" pronto para entrar no prelo, orgulho, por me informar ser obra de um velho educador paulista, o sr. Teodoro de Moraes.

Vejam a carta, no trecho a que aludo:

"Na residência do educador, num cômodo contíguo à biblioteca, com grande surpresa minha, vi sobre grande armário, pilha enorme de volumes e rolos de papel.

Está aí a minha obra. São cento e tantos volumes destes.

Fiquei estatico contemplando aquelas pacotes amarelados pelo tempo.

Examinei, ao depois, quatro deles. Eram tiras nervosamente escritas a mão, contendo os verbetes, beneditamente escolhidos em anos e anos de trabalho.

Infelizmente, não pude lançar. O trabalho gráfico é enorme e custoso. Além disso, tudo precisaria ser datilografado e talvez revisto por outros técnicos nas partes especializadas.

Entretanto, ali está a obra reclamada, núcleo talvez do grande dicionário analógico, que a língua precisa. E' dever da cultura nacional aproveitá-la.

Felicitou-me a mim mesmo por ter tido a oportunidade de reabrir os debates, em S. Paulo, em torno do assunto. Como os leitores sabem, comeciei lamentando a nossa aversão à "nomenclatura sistemática", de que nos falou Agassiz, e acabei me enroscando no cipal das analogias, graças, aliás, a excelentes contribuições de outro leitor, confrade e amigo, o sr. Edmar de Barros Sousa. A notícia que agora me dá o sr. Francisco Marins, da Editorial Melhoramentos, é de encerrar as medidas. Existe, então, em S. Paulo, um "Dicionário Analógico" pronto para entrar no prelo e ninguém sabe disso?

O sr. Teodoro Moraes é um velho educador paulista e o seu nome prestigioso se acha ligado, na nossa sociedade, à lembrança dos dias gostosos da nossa infância, mercê dos livros de sua autoria que passaram pelas nossas mãos. O esforço realizado pelo querido mestre deve ter sido sobre-humano. Como, em nosso país, a menor iniciativa custa e maior modestia. Tudo entra no difícil. Imagine-se o que não foi a vida do estimado pedagogo, às voltas, desde a juventude, com as pesquisas vocabulares, no setor das analogias. Trata-se, além do mais, de um generoso literário, ou, se preferirmos, simplesmente gramatical, em que tudo está ainda por fazer. Tudo está dependendo, por outro lado, de uma primeira arrancada. Se o "Vocabulário Analógico" de Bilac já tivesse sido publicado pela Academia Brasileira de Letras, as estas horas seriam sucedidos edições melhoradas, acrescidas e modernizadas.

Se eu estivesse no exercício do meu cargo, tomaria a meus ombros a responsabilidade da publicação, em edição oficial, dos verbetes coligidos pelo professor Teodoro de Moraes. Homens como Prestes Maia e Abraão Ribeiro não me recusariam apoio e estímulo. Não dispondo, porém, no momento, de nenhuma parcela de prestígio funcional, e não me querendo por forma alguma envolver em coisas com as quais, graças a Deus, não tenho nada que ver, até segunda ordem, limito-me a chamar para o fato a atenção das nossas academias de letras, tanto a Brasileira como a Paulista. São ambas muito conceituadas e ambas possuem o que temos de melhor nos domínios da literatura e da filologia. A Academia Paulista de Letras poderia, a meu ver, devidamente autorizada pelo professor Teodoro de Moraes, pedir, por exemplo, ao professor Ottoniel Moita, para examinar o precioso acervo e em seguida editá-lo por sua própria conta, com dinheiro a ser obtido dos Meccenas beneditinos.

Um grande prêmio em dinheiro para o autor de tão ingente esforço intelectual não seria, por outro lado, descabido. Por que o não instituímos?

Operações ruinsas

Era inevitável. O Banco da Borracha, no Amazonas, está em situação muito difícil. Não tem dinheiro para operar. Mais de um milhão de contos, que saíram de seus cofres para empréstimos, não estão voltando aos cofres. E' o colapso.

Não acrescenta a notícia, entretanto, de que modo se efetuaram essas transações. Queira Deus que tenham sido lisamente feitas. Porque, ao tempo da ditadura, não tem conta as operações ruinsas sob direta influência de quem tudo podia e mandava neste país. Os negócios obedeciam mais à política do Catete do que à técnica financeira, ou econômica. Não havia o governo para a nação, e sim a nação para o governo. Para o governo e seus apaniguados.

Em consequência, ali estão os frutos do descalabro. O que aconteceu ao Banco da Borracha, aconteceu a outros institutos de crédito do governo. Que nos últimos tempos da ditadura se faziam negócios duvidosos, unicamente para assegurar dedicações ao regime, era coisa por demais sabida; o caso é que ninguém podia dar um pio.

Derrubada a ditadura, a 29 de outubro de 1945, cabia levar a efeito uma devassa em regra para apurar as fortunas mal adquiridas. Então, sim, teríamos a explicação clara de tudo quanto está acontecendo. E' evidente que o país ficou pobre, mas há por aí muita gente que, antes de 1930, não tinha com que fazer cantar um cego, e agora possui palácios, automóveis, está metida em altos negócios, pertencendo até à diretoria de bancos.

Foi tendo em vista tudo isso que, ao ser votada a Constituição, surgiram sugestões no sentido de ser metido no seu texto um dispositivo tornando obrigatória a declaração de bens, antes de qualquer cavalheiro ascender a um cargo público; depois, ao sair, devia, igualmente, renovar a dita declaração, para se ficar sabendo se o sujeito agiu ou não com honestidade.

Mas o fato mesmo de ser preciso recorrer a tal processo, não constitui um desprimor para os homens públicos em nosso país? Submetendo-se a essa prova, não estariam sancionando a suspeita de que seriam capazes de locupletar-se no mero dinheiro do povo? Desgraçado o país em que, ao ser eleito, ou nomeado para um alto posto na administração, quer municipal, estadual ou federal, um cidadão necessite vir a público explicar

— Olhem, senhores, eu possuo tais e tais bens imóveis, além deste ou daquele depósito em banco, além de vinte apólices da dívida pública. Mais nada. Se sair rico do governo, é porque tirei a sorte grande, ou então achei uma carteira cheia de dinheiro.

Mas, como tirar a sorte grande não é fácil e nem tampouco achar uma carteira recheada, pois os que a possuem bem fornida de notas de cruzeiros não andam por aí desacomatados, seria difícil ao homem público subitamente enriquecido alegar semelhantes motivos.

O certo é que a devassa não foi feita. E os novos-ricos se passaram da ditadura para a República restaurada, como se tudo fosse permitido. Eram estadonovistas ferrenhos; tinham ocupado grandes cargos na ditadura. Agora, apareciam dispostos a colaborar na democracia, como autênticos democratas. E jamais explicaram — nem lhes foi perguntado — como chegaram a adquirir fortuna, não tendo anteriormente a 1930 revelado qualquer aptidão para a indústria, comércio, lavoura, ou mesmo profissões liberais.

Assim, se investigações cuidadosas forem feitas em certos institutos de crédito do governo, teremos a resposta fácil, explicando-se de uma vez por todas como se improvisaram certas fortunas.

Admita-se que, em virtude do termino da guerra, o Banco da Borracha viu arruinados os seringueiros aos quais concedeu grandes empréstimos. Mas os empréstimos são feitos sempre em base capaz de acautelar os interesses do Banco, ainda que os preços venham a sofrer uma possível grande baixa. Toma-se por medida uma dada cotação, sempre inferior aos preços em vigor, e prevendo qualquer eventualidade. Só assim se evitam os riscos.

Mas, com as facilidades de crédito que outrora permitiam ousados "golpes", e ainda permitem quando o sujeito tem pai alcaide, não poucas transações se efetuaram sem obedecer ao rigoroso critério das avaliações, para salvaguardar os dinheiros públicos. Em suma, havia dinheiro para tudo, menos para as aplicações justas. E é assim que, enquanto o Banco do Brasil reduz ao mínimo seus financiamentos para a lavoura paulista, desampara de crédito acessível e a juros baixos, ao Norte o Banco da Borracha acusa um descalabro de mais de um milhão de contos. Será preciso pôr mais na carta?

NOTAS & COMENTARIOS

APARTES

Quem leu o discurso com que o vereador Marrey Junior apresentou um substitutivo ao projeto de lei n. 200 ("Folha da Manhã" de 3-1-48), não pode deixar de partilhar suas preocupações em relação à péssima qualidade do leite servido em São Paulo. Abundamos na opinião do prestigioso edil: o problema do leite está assumindo a feição de calamidade pública.

Quanto ao substitutivo, parece-nos interessante o aproveitamento — mediante contrato e para fins de fiscalização — de estudantes de medicina.

Mais interessante, porém, foi o aparte do sr. Sinesio Rocha. Por coincidência, este vereador empregou quase as mesmas palavras com que no Senado, há muitos anos, o sr. Manuel de Moraes Barros, irmão de Prudente, apartou Rui Barbosa, num discurso em que a "Águia de Hala" maldizida do jogo. Vejamos:

Sr. Rui Barbosa — "... e não raro a violência das indignações furiosas, que vêm estuar no recinto dos parlamentos, é apenas a resaca das agitações e dos destroços das longas madrugadas do cassino".

Sr. Moraes Barros — "Quadro horrível e verdadeiro".

Sr. Rui Barbosa — "Quanto destino não se contem por aí dominados exclusivamente...", etc.

Agora um trecho do discurso do sr. Marrey Junior, com o aparte do sr. Sinesio Rocha:

Sr. Marrey Junior — "Sofre, enfim, quem não possa dispensar o leite, que é alimento essencial, como o pão, numa casa de família, onde, sobretudo, haja crianças".

Sr. Sinesio Rocha — "Quadro doloroso, mas verdadeiro".

Sr. Marrey Junior — "E temos, então, o problema do leite, que por força de má organização...", etc.

Coincidência, como dissemos. Mas uma coincidência excepcionalmente curiosa. Podemos até aventar a hipótese de existir neste aparte um eco inconsciente das palavras de Moraes Barros. Ecos que tal ocorrem muito comumente entre oradores e escritores.

A FIRMEZA

DE SÃO PAULO

Houve tempo em que se fez muita plada em torno do equilíbrio do nosso país, que as cassandras diziam estar à beira do abismo. Apesar dos pesares, dos maus patriotas e dos "regeneradores" surgidos em 30, o Brasil, de fato, continua mantendo o campeonato mundial de equilíbrio na corda bamba, esquivando-se à atração fatal do precipício a cujas bordas se encontra há tanto tempo...

Pois com São Paulo está acontecendo coisa parecida. Com uma única diferença: aqui, há mesmo a deliberada intenção de destruir a riqueza bandeirante, de desmoralizar as instituições saboteando-se o trabalho realizado por estadistas experimentados e técnicos competentes antes do advento do getulismo, de tirar a tranquilidade do laborioso povo paulista, originando a dispersão dos seus esforços construtivos e semeando a desconfiança no espírito empreendedor dos seus homens de negócios. Melhor dizendo: há completo desgoverno e malabarismo a coisa pública, numa displicência que chega às raias do absurdo, para não dizer do cinismo.

No entanto, São Paulo continua. A firmeza desta terra desafia a insensatez dos que atentam contra ela, intencional ou estupidamente. Não fosse a solidez da obra particular em nosso Estado, estaríamos rodando mesmo para o abismo, porque a atividade dos poderes públicos, depois que a aventura eleitoral dos setecentistas de Prestes colocou um antigo preposto do ditador nos Campos Eliseos, somente se norteia no sentido de entravar o nosso desenvolvimento e aumentar as dificuldades da gente bandeirante.

Para exemplificar, basta observar o que ocorre no município da capital: a Prefeitura entregue a um advogado suspenso de suas funções por falta de cumprimento das obrigações de um mandato, as rendas do município consumidas em despesas discutíveis, sendo quase cincoenta por cento empregados somente no pagamento do pessoal, os bairros abandonados, sem nenhum be-

nefício que concorra para o conforto de seus habitantes, as ruas (inclusive as centrais, na sala de visitas da metrópole) esburacadas e sujas, os transportes coletivos num regime caótico e deploável, malversando sempre mais a população, a limpeza pública deficiente, o escoamento de águas pluviais inteiramente esquecido, enfim, tudo passível de crítica, embora os impostos continuem em ascensão e se esteja em pleno regime democrático, com uma câmara de vereadores funcionando. Perdemos a autonomia municipal na velha Piratininga, pacífica e laboriosa, terra de estudantes boêmios e de edificadores de "arranha-céus", em troca da elevação à categoria hipotética de "praça de guerra", sem que nenhuma vantagem nos fosse conferida por isso...

Ao contrário, a começar pela escolha do governador da cidade, só prejuízos, temos registrado. Parece que foi escolhido um adendo na classificação de São Paulo entre as bases militares que teriam o adendo nomeado pelo Executivo: faltou dizer que a capital passaria a ser considerada "praça de guerra situada", que é essa a situação em que nos achamos presentemente, com os serviços todos à matroca e o povo submetido a todas as provações...

E' interessante, entretanto, notar que, mesmo assim, a cidade se desenvolve e os paulistanos não perdem a vontade de trabalhar, alimentando a esperança de melhores dias, quando o vendaval passar. São Paulo (Estado e capital) resistem à intemperie dos maus governos. Felizmente, o que nos consola é que "eles passarão".

VOCAÇÃO ARTISTICA

Ao leitor de certo não passou despercebida a notícia de um pai que esbarrado o filho por vê-lo metido a artista, quando o seu desejo era que o pirralho seguisse uma carreira mais positiva, ou mais lucrativa, para usarmos um termo tirado do vocabulário moderno, pragmático, quase diríamos norte-americano, se a palavra fosse inglesa.

Esse pai certamente é movido pelo imediatismo utilitário. Há de pensar: para que serve a arte, se ela não enche barriga? Antes ter um filho comerciante, tubarão, do que músico, pintor ou poeta...

E' pena que cheguemos tarde para dizer-lhe que seu raciocínio peca pelo illogismo. Pena porque a estas horas a bordado já foi dada. Nunca é tarde, entretanto, para fazer-lhe saber que cada um de nós deve seguir a própria vocação, e não a vontade paterna, cuja autoridade tem limites. Que adiantaria todos os cursos vocacionais em funcionamento no país, se a carreira dos filhos estivesse previamente determinada por uma voluntarista escolha dos pais?

Sempre que tocamos neste assunto, lembramos o caso de Alberto de Oliveira. Certa vez, ao vê-lo, ainda menino, fazendo versos, sua progenitora chorou. Quería-o naturalmente, a boa mãe, no caminho das carreiras positivas. De certo ela era também das que não acreditavam na poesia.

Mas Alberto de Oliveira triunfou. E na noite de sua glorificação, quando

recebido com aplausos no seio da Academia Brasileira de Letras, entrecou um momento, turbou-se, e cochilou a um amigo:

— Só sinto minha mãe não ser viva, não estar aqui para ver o meu triunfo! A boa velhinha estaria hoje fartamente paga dos desgostos que lhe dei, das lágrimas que derramou ao reconhecer em mim um artista.

Esta história parece que deve ser contada a todos os pais utilitaristas e esbodoradores.

Comemorando a passagem da data nacional da Espanha, o consul e a consuleza daquele país em São Paulo ofereceram amanhã, às 17 horas, uma recepção no Esplanada Hotel.

O PROBLEMA DO LIVRO

Respondendo à ABI, o ministro da Fazenda declarou que as importações de livros, jornais, revistas e publicações em geral estão isentas do regime de licença-prévia, podendo ser feitas sem maiores empecilhos.

A notícia sem dúvida é muito grata, mas infelizmente se refere apenas a facilidades de importações de livros, quando todos estamos ansiosamente à espera do barateamento de tais artigos, única forma idônea de auxílio à expansão cultural no país. A importância da questão do livro é reconhecida pelo próprio ministro da Fazenda, tanto assim que s. exc. trabalhou por abolir o regime que tolhia a sua importação. Mas, para falar francamente, que adianta às classes interessadas sabo-

CRONICAS DA AMERICA LATINA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — No livro "As Américas do Sul", Abel Plenn dá a palavra aos cronistas de todos os tempos desde os mitológicos até aos homens de hoje. Destilam nesse volume de publicação recente, os fatos e os fatos grandes e humildes, como num filme narrado por um "speaker" de cada época "enquanto os séculos passaram e uma nova civilização surgiu".

Até as pessoas familiarizadas com a história e os problemas da América Latina acharão nestas 400 páginas fulgores que iluminam recantos desconhecidos. "A hora do amanhecer desliza aqui, a hora em que, ao fim, tudo será perfeito e a substância existirá", disseram Tótem e Gucumatz, deuses do México legendário. Assim foi a criação. O homem americano do México não foi feito de barro e sim de milho. E não houve um Adão, mas quatro.

Tudo ocorreu depois de que o deus dos 13 céus apareceu. O que fertiliza Sete Vezes o Milho, veio da sétima camada da terra fecundar a terra — Crocodilo e terra nasceram o Novo Mundo. O gato, o lobo e o coelho revelaram aos deuses o local onde encontrariam "as folhas brancas e amarelas do milho". Chegaram homens do Leste e do Oeste; o México tornou-se um jardim; cultivava-se algodão em 10 diferentes cores. Levantaram-se as pirâmides da Cidade dos Deuses, Teotihuacan, dedicadas ao sol e à lua.

Fala-se no livro dos guerreiros mais ferozes, os caralhos antropófagos que deram o avanço dos astecas para o Istmo e da estratégia de Capax Yupanqui na conquista de Píneu. Um "Comentário Real" trata da campanha de Pedro Valdivia em Arica; um punhado de espanhóis contra 13.000 índios. Um chefe araucano pergunta se os "espanhóis são mortais como os índios ou imortais como o sol e a lua".

Assistimos com Plenn e os seus cronistas ao treinamento de cães para a caça de escravos fugitivos. E a aplicação do princípio do reflexo condicionado de Pavlov; se enfurece de fome os cachorros e se lhes associa essa sensação com a figura de um negro escravo. Visitamos uma plantação no México onde reina luxo e abundância. O cronista declara que "tem medo de enumerar os pratos" que foram servidos à mesa do seu opulento anfitrião.

Em São Domingos, um abastado dono de muitos escravos formula a sua filosofia econômico-social. E' preciso obter do escravo tudo que ele pode dar, mas ao mesmo tempo convém dispensar-lhe cuidados para prolongar-lhe a vida; uma coisa por interesse, outra por humanidade. "Cronistas"

rem da existência de livros estrangeiros, entrados facilmente no país, se os preços por que na praça os livreiros os distribuem são inacessíveis?

O tabelamento, ou melhor, o barateamento, é medida complementar, a nosso ver. Se a abolição da licença-prévia para importação se seguisse uma baixa acentuada no preço de venda, então seria o caso de nos congratularmos com os poderes públicos: estariam eles, realmente, fomentando a cultura no país, de um modo indireto, é claro, mas nem por isso pouco eficiente. Ao contrário, até somos dos que pensamos que no momento atual o problema do preço do livro é mais importante do que o referente à abertura de novas escolas. Sem casas de ensino ainda a instrução é possível, pelo autodidatismo. Mas sem livros é impossível.

Aguardamos, portanto, da parte do ministro da Fazenda, uma notícia ainda mais alvarelha do que a que s. exc. deu à ABI. Isto sem desfazer na importância desta última.

Na Seção de Pesquisas do Departamento de Correios Britânicos está sendo produzida uma "maquina, Olho Mágico", capaz de classificar 600 cartas por minuto.

Dentro de pouco tempo estará em funcionamento esse sistema completamente mecanizado, por meio do qual a correspondência, inicialmente, passará por um mecanismo que separa as cartas dos pacotes. As cartas passarão, em seguida, por uma célula foto-elétrica, que medirá seu comprimento, separando as grandes das pequenas. Depois serão transportadas para um mecanismo que constata a presença do selo e coloca as cartas na devida posição para serem carimbadas.

Ao mesmo tempo, está sendo estudado um outro aparelho ainda mais aperfeiçoado, que seleciona as cartas de acordo com seu destino.

MECANIZAÇÃO DAS LAVOURAS

E' interessante a ênfase com que certos plunitivos apressados nos comitam a mecanizar a lavoura brasileira, sem perda de tempo (Alfás, a me-

chelas de vida relatam a luta da Igreja Católica contra os abusos de autoridade e a crueldade com os escravos. Um clérigo grita do pulpito na México aos donos de escravos: "Tudo vocês irão diretamente ao Inferno, César e Alexandre foram também com quistadores de mundos, mas lá estão assando-se".

Nos tempos de Francisco Candiotti, o "Príncipe dos Gaúchos" a terra era vendida na Argentina não por sua extensão, mas pelo rido que continha. Candiotti mal sabia escrever e não queria ler "porque muito das queridas e lutas religiosas deve-se a inclinação pelos livros". Mas chega a ser dono de 250.000 cabeças de gado vacum e 300.000 cavalos e mulas.

Piratas, corsários e aventureiros narram as suas façanhas ou estas são narradas pelos cronistas da época, Hawkins, Sharpe, (Charqui) Drake (Drac) Morgan cravam um mortífero punhal no comércio espanhol indefeso desde a esquadra da Espanha perdeu de uma supremacia dos mares. Os franceses D'Ollonais, Sore e Florin são ainda mais cruéis.

Há coisas estranhas em "As Américas do Sul" quando os franceses testemunham ou partes oficiais da guerra pela Independência. Na batalha de Ayacucho, depois do famoso discurso de Sucre, "as balonetas se cruzaram e por três ou quatro mil os dois lados lutaram". Parecia até uma batalha da Idade Média. Na Batalha de Boyacá, segundo narrador de Plenn "nossas perdas foram de 13 mortos e 53 feridos".

Lemos de novo neste livro os discursos de Henry Clay exigindo o reconhecimento das repúblicas latino-americanas. O encerramento de Plenn em Buenos Aires informa que "não é mais possível transformar um patriota em tirano e um anjo em demônio". Plenn se demora bastante na política inglesa na época da independência latino-americana: Albion procurava apoderar-se de tudo; Costa Rica, segundo o enviado americano, era uma colônia britânica e queria incorporar-se ao Império.

Não poupa também ataques ao imperialismo americano. A Guerra do Chaco não foi mais do que uma luta entre os dois imperialismos representados pela Standard Oil e a Dutch Shell. Não são mais os comentários de Plenn mas a verdade é que ele é lido com mais agrado quando deita os cronistas falarem: Nascido no México, de pais americanos, Plenn é jornalista quando faz história.

canização exigida já está sendo feita: o plano referente ao trigo, por exemplo, prevê a aquisição, este ano, ainda, de numerosas máquinas, inclusive 300 coladeiras e 300 trilhadeiras. Citam frequentemente o exemplo dos Estados Unidos, cuja produção agrícola, aumentada pela máquina, tem favorecido o progresso geral e notadamente o da indústria.

De uma coisa se esquecem, todavia, os ardorosos "mecanicistas": os Estados Unidos possuem uma formidável rede de comunicações, e isto justamente é o que menos existe no Brasil. A produção norte-americana, por mais volumosa que se torne, é inteiramente distribuída. Entre nós se verifica o fato lamentável de que muitas vezes, apesar de contarmos com uma colheita suficiente, os centros de consumo não são abastecidos. Generos alimentícios se acumulam nos armazéns das estações de embarque, sem possibilidades de imediata circulação e por isso condenados a se deteriorar irremediavelmente.

Conclui-se, portanto, que aumento de produção e transporte fácil são termos correlativos. O primeiro, sem o segundo, torna-se insubstituível. Temos, pois, já que tanto pugnamos pela mecanização das lavouras, que cuidar paralelamente do transporte. O problema, sem dúvida, é bilateral. Mas os fanáticos da mecanização parece que se esquecem disso: visualizam-nos apenas sob o ângulo da produção. Ora, imagine-se o Brasil com possibilidades de mecanização de ver multiplicado em alto grau o rendimento de suas colheitas, e destituído de meios de pronta distribuição das mercadorias produzidas! Veríamos o diabo!

O sr. José Miguel Beraldi, designado para responder pelo expediente do Departamento de Esportes, durante o impedimento do seu titular, cap. Silvino de Magalhães Padilha, chefe da delegação paulista às Olimpíadas de Londres, tomou posse ontem de seu cargo.

A guerra dos gauchos contra o governo imperial, que durou de 1835 a 1845, ficou na História do Brasil com o nome de "Guerra dos Farrapos". A denominação de farrapos ou farrapilhas, diz Basílio de Magalhães (Hist. do Brasil, 2.ª parte, pag. 101), deriva então dos republicanos gauchos, tradutores de "Guerra" tomada pelos revolucionários dos Países Baixos (oriunda de uma expressão pejorativa do duque de Alba, proferida contra eles), na segunda metade do século XVI, quando tomaram armas contra o intolerante despotismo de Filipe II e proclamaram a independência da Holanda, equivalente ainda a dos "sans culottes" da revolução francesa de 1789.

Foi o padre Feijó, regente do Império, quem batizou com o nome de "revolução dos farrapos", a revolução sul-riograndense de 1835, que nem ele, nem o seu sucessor na regência, Pedro de Araújo Lima, puderam vencer.

O padre Galanti, em sua História do Brasil, (vol. IV, pag. 414), diz que as causas dessa revolução foram: 1.º) a influência das ideias republicanas de Rosas (presidente da Argentina), e dos caudilhos orientais, que, para enriquecimento do Império do Brasil, desejavam a fundação de uma pequena república no Rio Grande do Sul. Esses emissários foram: Manuel de Moraes Barros, que se estabeleceu em Porto Alegre, e se ligando aos chefes liberais, assumiu a redação do jornal "Recopilador Liberal" (1832-1836), órgão do revolucionário; e o conde Tito Livio de Aguiar, amigo e agente de Rosas, que de Buenos Aires veio para Porto Alegre em 1833 e que, ganhando as simpatias dos liberais e tirando proveito das divergências existentes entre portugueses e brasileiros, espalhou a propaganda republicana em toda a província; Anna Monteirosa, mulher boni-

ta, inteligente, ambiciosa e intrigante. Instrumento secreto de Rosas e esposa do general uruguaio Lavalleja, que chegou a Porto Alegre em junho de 1834 com a missão de excitar os liberais à revolta para que proclamassem a república e a separação do Rio Grande do Sul do Império do Brasil; Gregório Lamas, que se apresentou em Porto Alegre em janeiro de 1835 quando a revolução já era ideia vencedora no animo do povo. Fazia, com esses emissários secretos do presidente argentino Manuel Rosas, a propaganda republicana o brasileiro major José Mariano de Matos, natural do Rio de Janeiro, que passou para o Rio Grande do Sul em 1827. Esse major Matos, bem como outros brasileiros que o acompanhavam na propaganda, serviam à política de Rosas contra o Brasil.

2.º) Descontentamento dos riograndenses do sul que se queixavam dos impostos excessivos, do recrutamento exagerado de jovens gauchos para as fileiras do Exército e do desgoverno e prepotências dos presidentes da província, nomeados pela Regência.

3.º) A rivalidade entre brasileiros e portugueses, que despertou odios acirrados, e a fundação, em 1833, em Porto Alegre, pelo conde de Rio Pardo, da "Sociedade Militar", que pretendia a restauração, no trono brasileiro, do ex-imperador Pedro I. Em 24 de outubro de 1833, foi levada à Câmara Municipal de Porto Alegre uma representação assinada por 150 pessoas, entre as quais se contavam o comandante do batalhão de guardas nacionais e todos os comandantes dos corpos de primeira linha e dos guardas municipais permanentes. Pediram os signatários providências para se evitar a instalação da "Sociedade Militar", que se lhes afigurava um perigo e uma ameaça à tranquilidade pública. Tendo a Câmara Municipal remetido a referida repre-

A guerra dos "farrapos"

ASSIS CINTRA

presentação ao presidente da província dr. José Mariani, este a indeferiu, sobre a alegação de que as leis não proibiam as sociedades públicas. Houve motivos populares, chefiados pelos maiores José Mariano de Matos e José Manuel de Lima e Silva. O presidente Mariani suspendeu o major José Mariano de Matos do comando que exercia no corpo de artilharia a cavalo, e o major Lima e Silva solicitou o obteve licença de ir ao Rio de Janeiro. A sua chegada ao Rio de Janeiro coincidiu com a dissolução da "Sociedade Militar" pelo aviso ministerial de sete de dezembro de 1833. Expondo aos regentes do Império, um dos quais era o seu irmão general Francisco de Lima e Silva (pai do futuro duque de Caxias), a desesperada situação política e administrativa do Rio Grande do Sul, entregou-lhes uma representação da Câmara Municipal de Porto Alegre, queixando-se das violências do presidente da província. O comandante da fronteira do Jaguarão, coronel Bento Gonçalves, fora chamado ao Rio de Janeiro, acusado de conspirar com o general Lavalleja para separar o Rio Grande do Sul do Império. O coronel Bento Gonçalves defendeu-se da acusação de conspirar e voltou ao Rio Grande, com uma pensão anual de 1:200\$000, concedida pelo decreto de 24 de janeiro de 1834. Tomou, em seguida, o governo da Regência diversas medidas, todas em favor dos liberais e próprias de sua natureza, para desmoralizar o presidente da província.

que se demitiu, sendo substituído pelo dr. Antonio Rodrigues Fernandes Braga (11 de fevereiro de 1834). De volta à província foram pouco depois o coronel Bento Gonçalves e o major João Manuel de Lima e Silva recebidos (4 e 27 de março de 1834) com estrondosas manifestações de apreço pelos liberais e republicanos.

Em 20 de abril de 1835 se instalou em Porto Alegre a primeira "Assembleia Provincial", em que os dois partidos lutaram com ardor. Em 20 de junho, encerraram-se as sessões da Assembleia, tendo os liberais resolvido fazer a revolução. Os deputados liberais regressaram aos seus municípios, combinados para o movimento revolucionário, que, finalmente, explodiu em 20 de setembro de 1835, chefiado pelo coronel Bento Gonçalves. O comandante das tropas governistas marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto, surpreendido em S. Gabriel, foi obrigado a fugir para o Uruguai. O presidente da província Fernandes Braga, transferiu a sede do governo para a cidade do Rio Grande, que foi tomada pelos revolucionários chefiados por Bento Gonçalves e Onofre Pires. O presidente fugiu para o litoral, de onde foi para o Rio de Janeiro.

O vice-presidente da província, que era afeccionado dos revolucionários, Marciano Pereira Ribeiro, prestou juramento perante a Câmara Municipal de Porto Alegre, composta de suplentes de vereadores, e convocou uma Assembleia

provincial. Marciano era o 4.º vice-presidente e tomou posse por ser revolucionário. Reuniu-se a Assembleia em 28 de setembro, e a ela compareceram apenas os deputados liberais. O vice-presidente abriu a sessão, pois o presidente fugira. Assim, triunfara a revolução dos liberais do Rio Grande do Sul, cujos chefes, civis e liberais, afirmavam em suas proclamações, que a finalidade dos revolucionários era a tirania do governo um presidente inepto e faccioso, entregando o poder ao 4.º vice-presidente, até que a Regência nomeasse um outro presidente, que restabelecesse o domínio da lei no Rio Grande do Sul.

Assim, essa revolução, que explodiu em 20 de setembro de 1835, não foi uma revolução republicana. Ela se transformou depois, tornando-se separatista e republicana, devido às intrigas e aos manejos dos agentes secretos do presidente Rosas, da Argentina. Assim, Brasil, na sua "História da República Rio Grandense", diz que o italiano Tito Livio de Zambecari, agente secreto do presidente da Argentina, foi o verdadeiro diretor mental da revolução transformada em republicana. Em 6 de novembro de 1835, na cidade de Piratininga, proclamavam os revolucionários a República Sul-riograndense, elegendo presidente da mesma o coronel Bento Gonçalves, que chefiara a revolução em 1835.

Que essa revolução não era republi-

cana, no seu princípio, afirma o coronel Bento Gonçalves em duas proclamações que publicara. Aquil val a proclamação de Bento Gonçalves, chefe dos revolucionários, inserida no jornal de Porto Alegre, "O Recopilador Liberal", n. 7 de outubro de 1835:

Cidadãos Armados! Compatriotas! Por todos os ângulos da Província retumba um só grito, e este é o do Patriotismo satisfeito. As Leis recobram seu vigor, baqueou o imperio de facção; gloria aos bravos, que correrão às armas para não deixar faltar a vitória contra os facciosos. A vitória correu após deus porque sua Causa é justa e Nacional! A facção retrocedeu e seus satélites fogem espavoridos quando os Filhos da Liberdade se apresentam. Cidadãos! Vossos triunfos são incruentos, e isto fará vossa maior gloria. Lei e Patriotismo seja a vossa divisa; com essa sereis sempre vencedores. Virtude e moderação seja o complemento de vossa vitória! Imitemos os bravos, que libertaram a Capital. O sossego e a paz entrarão com eles. O Exmo. Sr. Dr. Marciano Pereira Ribeiro, já se acha legalmente empossado do Cargo de Vice-Presidente; suas virtudes e seu Patriotismo nos garantem a manutenção da Ordem Pública. Secundemos seus esforços e a anarquia jamais levantará sua medonha cabeça entre nós. COMPATRIOTAS! Constância, prudência, respeito à Lei, e às Autoridades, e mais alguma coisa, quanto ao vosso repouso, é quanto a Vós exige a PATRIA. Atendei à sua voz; e as gerações futuras repetirão os vossos feitos, penetrados de admiração e respeito. VIVA A LIBERDADE! VIVA A CONSTITUIÇÃO! VIVA O NOSSO JOVEM IMPERADOR CONSTITUCIONAL!

Rio Pardo, 30 de setembro de 1835 — Bento Gonçalves da Silva.

Em outro manifesto, que Assis Brasil publicou na "História da República Riograndense" (pags. 209 e 210), Bento Gonçalves conta porque a revolução de 1835 se tornou republicana em 1835.

"A guerra, compatriotas, teria finalizado e a paz reinaria entre nós se o governo do Brasil não desprezasse todas as nossas propostas, desde o começo da nossa gloriosa revolução. Esta só foi operada para desfazer-nos dos pequenos tiranos que, apoiados pelo primeiro

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

UM SONHO É UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Atualidades Campos Films, 21 — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Comerciantes e Comerciantes — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Preparando a Juventude — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Atualidades Gauchas 2x19 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don De Fore — JOE SOPAPO GRANFINO — Seleções Cinematográficas, 35 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito e Catalano — CAVALEROS DA PATRIA — Desde às 13:30 horas.

SANTA HELENA — BRINCANDO COM DINAMITE — Don Red Barry — A CHAVE DE SANGUE — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — A SENDA DO TERROR — FAISCA O ABNEGADO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — UMA CARTA PARA EVA — Marsha Hunt — QUERO-TE COMO ES — Proibido 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Nacional — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proibido 14 anos — As 13,40 e 18,50 horas.

GLORIA — PAIXÃO EM JOGO — Esther Williams — SENA DO TEMOR — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 236 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — MULHER AMBICIOSA — Atualidades em Revista, 51 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — BANDIDO A MUQUE — Notícias da Semana, 48x17 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Nacional — MULHER AMBICIOSA — A Voz do Mundo 48x60-61 — As 19 horas.

IP. PALACIO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — MACAQUINHO NO SOTÃO — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — ROMA CIDADE ABERTA — Ana Magnani — GLORIOSA JORNADA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 182 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — FURIA SELVAGEM — Rody Mac Donald — JOE SOPAPO GRANFINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — ADALIA AZUL — Alan Ladd — AINDA VIVE O NOSSO AMOR — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nac. — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — O ARANHA — Jornal da Tela, 116 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A SENTENÇA — Ann Sheridan — FAISCA, O ABNEGADO — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 13,40, 18 e 21,40 horas.

VITORIA — O AMANHÃ E' ETERNO — Claudette Colbert — PINOCCHIO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 18,45 horas.

ASTORIA — UM SONHO EM HOLLYWOOD — Ann Sheridan — LADROES DOS PRADOS — Proibido 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — DAKOTA — John Wayne — CAMÕES — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — As 18,45 horas.

CARLOS GOMES — MADRESILVA — Libertad Lamarque — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x17 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — TORMENTO NA CHINA — Harry Carey — TRES SEMANAS DE AMOR — Proibido 14 anos — Poetas do Sertão — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — BALALAYKA — Nelson Eddy — CASTIGO MERCED — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — SUSPEITA — Joan Fontaine — CALIFORNIA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — PAIXÃO SELVAGEM — Dara Andrews — IROIA DO DESTINO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nac. — As 19 horas.

SÃO LUIZ — CAMÕES — Antonio Vilar — CAPITÃO AVENTUREIRO — Atualidades Campos, 170 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CAPITÃO KID — Charles Laughton — PAIXÃO DOS FORTES — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 179 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — O SETIMO VEU — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — DESESPERO — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — ESPELHO D'ALMA — Olivia de Havilland — ATIROU NO QUE VIU — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 16 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortiz — MARES DA CHINA — Proibido 14 anos — Cine Jornal Brasileiro, 3x4 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — CRIA DO VETERANO — MORTE AO AMANHECER — PISTOLAS CHAMÉJANTES — Proib. 10 anos — NORTE E SUL — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Com: Temperant — Salto mortal no arame — Basil e Lia — Bal-larinos, e mais quadros — As 20,30 horas.

SEYSEL — VARIEDADES COM — Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.ª parte: "O CASAMENTO DO AR-RELLIA" — As 21 horas.

"EU ROUBEI O HOMEM QUE MINHA MAE ADORAVA!"

LIZABETH SCOTT · HODIAK
JOHN LANCASTER
BURT
A FILHA DA PECADORA
"DESERT FURY"
TECHNICOLOR

SEGUNDA-FEIRA QUARTA-FEIRA
ART PALACIO Majestic ESMEALDA

AUMENTO do CUSTO de VIDA!

1938	1948 em 10 ANOS	
CUSTAVA	CUSTA	AUMENTOU
LEITE		
CR\$ 0,80 O LITRO	CR\$ 2,80	350 %
BANHA DE PORCO		
CR\$ 7,00 O KILO	CR\$ 22,00	314 %
PAO		
CR\$ 1,80 O KILO	CR\$ 6,60	277 %
OVOS DE GRANJA		
CR\$ 2,50 A DOZIA	CR\$ 12,00	480 %
CARNE		
CR\$ 2,80 O KILO	CR\$ 6,60	235 %
FEIJO		
CR\$ 0,50 O KILO	CR\$ 5,00	1.000 %
ARROZ		
CR\$ 1,20 O KILO	CR\$ 5,50	458 %

Ha 20 anos, o cine Paramount era o cinema lançador principal de São Paulo

em 1928 (DATA DA INAUGURAÇÃO) **PARAMOUNT** CR\$ 5,00 LIQUIDO 4,50

Os principais cinemas lançadores de São Paulo

em 1948 **MARABÁ** **IPRANGA** CR\$ 8,00 LIQUIDO 6,30

EM 20 ANOS, O PREÇO LIQUIDO AUMENTOU 40% E O SELO 340%!

OS GENEROS DE HOJE SERÃO IGUAIS AOS DE 10 ANOS?

OS CINEMAS LANÇADORES DE HOJE SÃO IGUAIS AOS DE 20 ANOS?



"O SIGNO DE ARIES"; DRAMA PROFUNDO E HUMANO — "O Signo de Aries", filme da Columbia Pictures, conta-nos a história de uma mulher extraordinária, tanto no filme como em sua vida real.

Referimo-nos a Susan Peters, sua protagonista, cujo regresso ao cinema, depois de dois anos de ausência forçada, por um acidente de caça, vem a ser um dos acontecimentos mais celebrados. Nessa película, notável em todos seus aspectos, Susan encarna uma mulher jovem, bela, rica, adorada por seu esposo e filhos, rainha de um lar modelo, que, encontrando-se invalida por causa de um acidente, não pôde mover-se de uma cadeira de rodas.

"O Signo de Aries" foi rodado sem um elenco onde se distinguem Alexander Knox, no papel de marido da invalida; Phyllis Thaxter — Peggy Ann Garner — Ron Randall — Dame May Whitty e Alene Roberts.

NADA ALEM DE DEZ NOTÍCIAS...

- 1.º — Mario Black, irmão de Jeannette MacDonald, trabalha em "Joe Sopapo, Grafista".
 - 2.º — John Reinhardt, diretor de "Gemeas Fatais", é natural de Viena e já dirigiu filmes na Austrália, na França, na Alemanha, na Argentina, no Brasil e no México.
 - 3.º — Jackie Cooper e Jackie Coogan, dois famosos ex-meninos-prodígios, são os principais intérpretes de "Herói em Apuros".
 - 4.º — "Aconteceu na Quinta Avenida" é uma deliciosa alta-comédia de Roy del Ruth.
 - 5.º — Roland Winters é o único ator de Hollywood que não tem medo de enfrentar as multidões sem maquiagem nenhuma reconhecida nas ruas...
 - 6.º — "Escalando o Monte Cervino", "short" da Monogram, é a melhor película do gênero e recebeu como tal o prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.
 - 7.º — Apesar de inglesa, Jean O'Hara, a revelação de "Mulher Dillinger", não suporta o chá.
 - 8.º — Leon Errol, o "manager" de Joe Sopapo nos filmes desse mocinho, acha-se em Hollywood desde 1920, depois de ter viajado pelas Ilhas Britânicas, Austrália e Nova Zelândia.
 - 9.º — Mary Brian, estrela de "Os Palácios", é exímia aquarelista.
 - 10.º — Em "Conquista Alpina" temos Gilbert Roland, Anna Lee e Warren Douglas, respectivamente do México, da Inglaterra e dos Estados Unidos.
- "CIENCIA E FILME"
- Jean Painlevé, conhecido cineasta francês e secretário geral da Associação Internacional do Filme Científico, realizou em "Varsovia" uma conferência subordinada ao tema: "Ciência e Filme". Ilustrada com filhas científicas de sua autoria.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

AS AVENIDAS — BASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Fox Jornal, 30x66 — Cent. de Rodrigues Alves — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Universal — Marcha da vida, 180 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 127 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — Fox — C. Jornal, 241 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Flag. do Brasil, 14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — F. Jornal, 59x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DELICIOSO ENGAÑO — Bill Williams — RKO — Luls vs. Walcott — Doc. completo — RKO — Glag. do Brasil, 13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATOSOS — OS AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Columbia — A VIDA DE MANOLETE — J. Tela, 126 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Fox — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x26 — As 13,40, 16,15, 18,50 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — SEGREDO — Pierre Blanchard — LOUIS VS. WALCOTT — Doc. completo — RKO — Marcha da vida, 187 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

S. BENTO — O CIRCO — Cantinflas — Gloria Lynch — RKO — Doc. 29 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — ROMANCE INACABADO — Tecnicolor — Not. da semana, 48x23 — As 13,10 e 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — A mal bela gaucha, — Nac. — As 13,50 e 19 hrs.

ODEON — Sala Azul — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — CAPITAO DOS COSSACOS — José Mojica — C. Jornal, 233 — As 18,50 horas.

PARAMOUNT — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 239 — As 13,40 e 18,25 horas.

CRUZEIRO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — A MORTALHA DE SEDE — Impr. 14 anos — Maranhão em revista, 1 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — O BANDO E A DAMA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x24 — As 13,50 e 18,50 horas.

PAULISTA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Maranhão em revista, 5 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — F. Jornal 50x14 — As 13,40 e 18,35 horas.

ROIAL — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — At. Campos, 15 — As 19 horas.

S. PAULO — O BELLO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — PERVERTIDA — C. Jornal, 28 — As 13,10 e 18,15 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE UM TOUREIRO — GALANTE RENDICAO — Impr. 10 anos — A VIDA DE MANOLETE — J. Cinemat, 72 — As 13,25 e 18,05 horas.

UNIVERSO — ESTRANHA FASCINACAO — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 241 — As 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — O IDIOTA — Edwige Follere — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — J. Tela, 124 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — TERRA DE PAIXOES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x23 — As 19 horas.

OLIMPIA — ESTRANHA FASCINACAO — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — F. Jornal, 58x14 — As 18,50 horas.

LUX — A PROFESSORA SE DIVERTI — Mauren O'Hara — AULAS DE AMOR — Maranhão em revista, 4 — As 19 horas.

COLONIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Asp. de Petropolis, 1 — Nac. As 14, 18 e 21 hs.

S. PEDRO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — A ILHA DA MALDICAÇÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x22 — As 19 hs.

CAMBUCI — TU VOLTARAS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCAO — Impr. 10 anos — At. Campos, 13 — As 19 horas.

S. CAETANO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — C. Jornal, 236 — As 18 e 21 horas.

STO. ANTONIO — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — C. Jornal, 234 — As 19 horas.

RECREIO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. Semana, 48x19 — As 19 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lena Turner — Metro Goldwyn Mayer — As 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

METRO LAMA **TURNER 4** VITORIOSA SEMANA!

HOJE 14,00-16,50-19,30-22,00-24,30, Na

VAN NEFLIN DONNA REED RICHARD HART

A RUA DO DELFIM VERDE

FRANK MORGAN-EDMUND SWERN

ESTE FILME SERA REILADO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE O MES DE JULHO

PARA OS GAROTOS AMANHÃ-SESSÃO MATINAL AS 10 HS.

UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS e MINIATURAS.



"CORACAO DE LEAO" — Uma das cenas mais emocionantes já filmadas para o cinema, desenvolvida na produção da Columbia "Coração de Leão", inspirada na novela de aventura de capa e espada do escritor inglês Robert Louis Stevenson, e será exibida brevemente no Cine Art Palácio. Trata-se de um combate corpo a corpo entre — uis Hayward e George Mac Ready, em que saem a reluzir as temíveis armas da Idade Média, tais como lanças, machados, sabres e as terríveis maças. Janet Blair compartilha as honras estelares com Louis Hayward nesta produção.

UM "CAST" DE ESTRELAS EM "ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA"

Não muito que o cinema não nos dava uma comédia tão deliciosa quanto "Aconteceu na Quinta Avenida", e com um "cast" todo de estrelas. Sim, não vem Don DeFore, Ann Harding, Charles Ruggles, Victor Moore e Gale Storm. Pode alguém exibir mais?

E a melhor comédia do ano: nela há ternura, romance e cenas hilariantes. A história muito atual, é oitavamente apre-

sentada e é da espécie que literalmente, faz a assistência delirar de tanto rir.

Roy del Ruth, o diretor e produtor de "Aconteceu na Quinta Avenida", soube dosar as situações e os incidentes de modo a dar-nos uma noite de diversão excepcional. Com suas cenas luxuosas e seu ambiente requintado, o filme está catalogado entre os da primeira classe. E não foi só isso que a Allied Artists, que produziu para a Monogram gastou mais de um milhão de dólares.

VIDA SOCIAL

"IMORTALIDADE"

As Academias estão recuperando, irremediavelmente, o seu velho prestígio. Chegamos a uma época em que até os verdadeiros escritores começam a interessar-se pela "imortalidade". Nada mais natural, pois a "imortalidade" é o prêmio daqueles que, generosamente, sacrificam sua existência ao primado das preocupações intelectuais.

O artigo que, em dado momento, se transforma em pequeno industrial, visto como prêmio a prosperidade e também a tranquilidade de seus últimos dias. O professor primário que contrai dívidas para ler Claudel e Aldous Huxley e um dia se transforma em autor, nada pode esperar materialmente da sua carreira. A própria glória não o seduz, mesmo porque a glória só tem valor e importância para aqueles que jamais poderiam pensar em alcançá-la. A satisfação de contribuir com alguma coisa de novo é o seu objetivo e a razão de ser do seu sacrifício.

Premiando, com a consagração pública, esse sacrifício, as Academias colocaram-se dentro de suas verdadeiras finalidades, desvirtuadas sempre que procuram atender a solicitações alheias à atividade puramente literária.

A Academia Paulista conta, entre os seus membros, com os mais legítimos expoentes das letras brasileiras. Não é de surpreender portanto que a vaga aberta pelo falecimento de Moacyr Lobato esteja despertando o interesse de escritores como Galdino Coutinho, José Geraldo Vieira e Jamil Almansur Haddad.

Para uma vaga apenas, três nomes que honrariam qualquer cenáculo literário: José Geraldo Vieira, romancista de primeira linha, cujas edições se sucedem, cujos textos são múltiplos; Galdino Coutinho, homem a quem o jornalismo brasileiro deve uma formidável obra de dezenas de anos de trabalho, e também romancista lidíssimo; finalmente, Almansur Haddad, poeta premiado, tradutor exímio, intelectual no próprio sentido profissional da palavra.

O eleito alcançará — é óbvio — uma vitória aspera e grandiosa. Para mim, entretanto, o maior triunfo será da Academia, qualquer que seja o vencedor, entre os três grandes nomes.

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

ATAILHA DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do prof. Ataliba de Oliveira, figura destacada em nossos meios educacionais e antigo colaborador desta folha.

Sexta Convenção Brasileira de Farmaceuticos

Deverá instalar-se amanhã na cidade de Belo Horizonte, sob o patrocínio da Associação Mineira de Farmaceuticos e com apoio oficial do governo daquele Estado, a VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos.

Entre os diversos assuntos gerais que serão debatidos está a questão do ensino farmacêutico em face dos progressos realizados no campo das ciências relacionadas com a farmácia, e a questão da fiscalização do exercício da farmácia no país.

Os temas apresentados pelos farmacêuticos paulistas já se encontram em poder do presidente da Comissão Executiva, prof. Lauro Remusati Renó. A partir dos convencionistas dar-se-á hoje e amanhã, pelos avies da Aeronáutica e Panair do Brasil, a delegação paulista é chefiada pelo sr. Murray M. Carvalho, da União Farmacêutica e Raul Vola, do Sindicato dos Farmaceuticos. Seguem ainda com delegação os srs. Pedro Baldassarri, representante do Sindicato da Indústria de Produtos Farmaceuticos no Estado de São Paulo, Francisco Strang da Rocha, presidente do Sindicato do Comércio Varejante de Produtos Farmaceuticos, e uma delegação de estudantes de farmácia de C. Acadêmico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica

PALESTRA PELO TENENTE-CORONEL NEL TENORIO DE BRITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede desta entidade à rua de São Bento, 405, (predio Martini) 15.º andar, uma reunião, na qual o tenente-coronel Luiz Tenório de Brito, fará uma palestra sobre a vida militar do coronel Manoel Soares Neves, ex-comandante geral da Força Publica.

aprovado

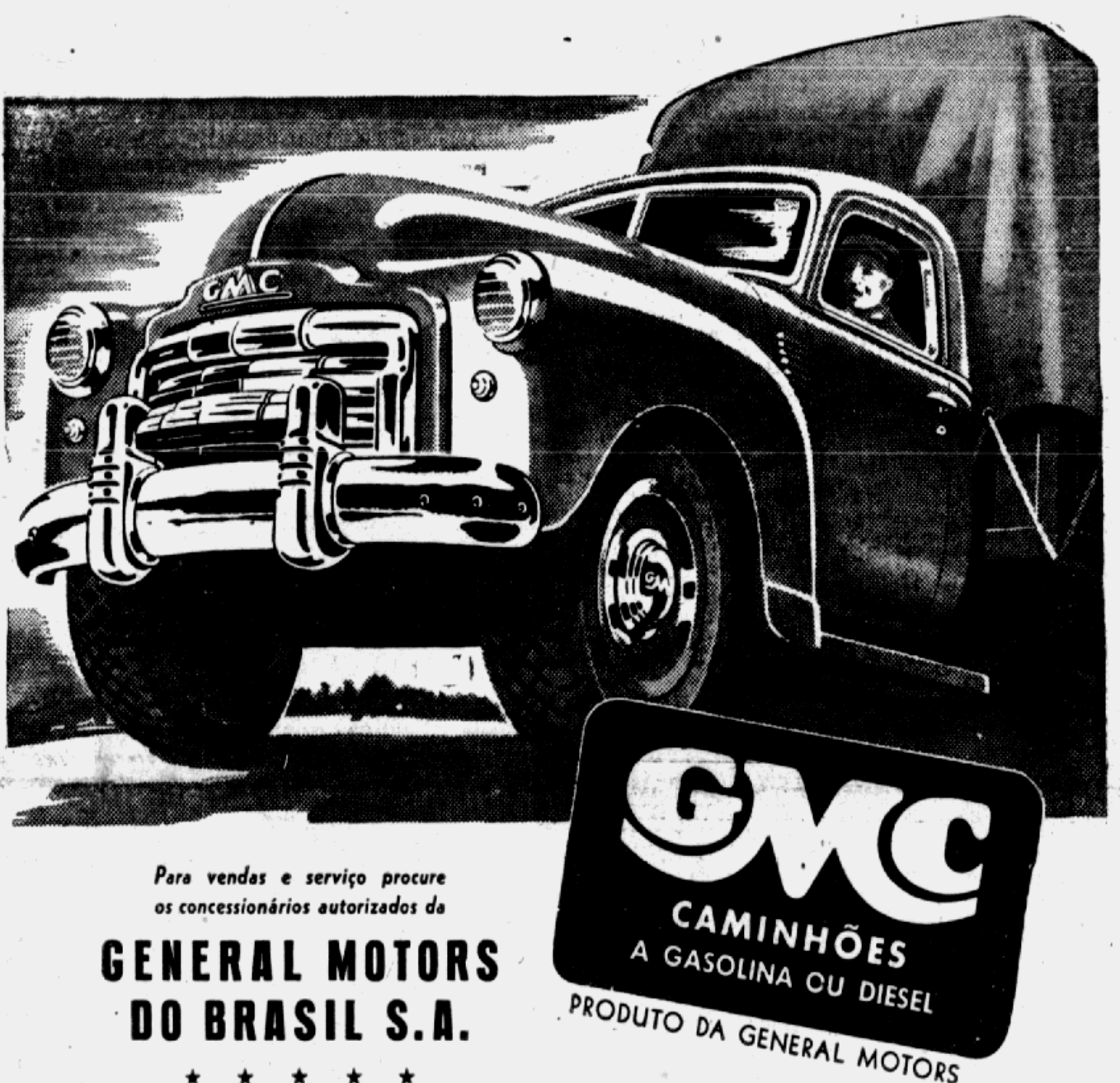
EM TODO O MUNDO!

Desde os campos gelados do Alaska, às areias escaldantes do deserto, o Caminhão GMC nestes últimos anos foi submetido às mais árduas provas que se poderiam imaginar e os resultados amplamente satisfatórios

são um atestado eloquente de sua excelente construção e de sua excepcional performance!

✓ Mais macio e aceitando serviços ainda mais pesados, o Caminhão GMC - de 2 1/2 até 45 toneladas - apresenta agora notáveis aperfeiçoamentos, entre os quais se contam sua cabina inteira de aço e mais confortável... novos assentos ajustáveis de molejo especial... visibilidade aumentada... a estrutura reforçada e o possante motor consagrado nos quatro cantos do mundo. ✓ Ao escolher seu próximo caminhão, considere todas as vantagens... considere um GMC!

Vitorioso em mil batalhas... inextinguível nas tarefas civis!



Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Sociedade Comercial de Motores e Caminhões Ltda.

Alameda Eduardo Prado, 460/474 - São Paulo

UM GRANDE DRAMA! MAIS UM TRIUNFO PARA

Grande expectativa entre os esportistas bandeirantes pelo duelo de táticas entre Palmeiras e Torino

O campeão italiano emprega a tática inglesa com base no chamado "W" — A diagonal, empregada pelo Palmeiras, amanhã à tarde será submetida a um "test" decisivo sobre suas possibilidades — Treinam hoje à tarde os peninsulares — Concentrados os esmeraldinos — Como formarão as equipes

O sensacional confronto internacional de amanhã entre os quadros do Palmeiras e do Torino, campeão paulista e italiano, respectivamente, vem monopolizando a atenção dos esportistas bandeirantes. Jamais uma representação internacional despertou tanto interesse entre os afeiçoados paulistas como a que ora nos visita. O cotejo de amanhã tornou-se tema obrigatório das várias camadas sociais da Paulicéia e a quebra do recorde de renda no Brasil, atualmente em nosso poder, segundo se propala, já está assegurada.

O Palmeiras não vem atravessando bom período. O "onze" titular esmeraldino perdeu grande parte da segurança revelada no certame passado. Quem vem acompanhando de perto os últimos exercícios dos "periquitos" deve ter observado entretanto, que um ambiente de confiança envolveu todo o Parque Antártica. Há entre os profissionais esmeraldinos um desejo inconsciente de vitória e para conseguirem seus propósitos treinam exponencialmente todos os dias.

O QUADRO ALVI-VERDE PARA AMANHÃ

O técnico Claudio Cardoso, apesar de ter o curso de educação física e, portanto, ser profundo conhecedor das regras do "association", vem revelando a inabilidade no posto que ocupa. O treinador esmeraldino foi um excelente auxiliar de Brandão. Mas, naquela época, Claudio Cardoso tratava unicamente de ministrar educação física aos profissionais do Parque Antártica. Jamais se imiscuiu na parte referente ao futebol propriamente dito. Quando Brandão abandonou o Palmeiras, deixou o quadro sem qualquer problema e com apreciável rendimento. Nessas condições, qualquer pessoa, por mais leigo que fosse na matéria, substituiria Brandão sem quebra da unidade da equipe. Foi exatamente o que aconteceu a Claudio Cardoso. Nos primeiros compromissos, o Palmeiras saiu-aerosamente. Cumpram notas, entretanto, que a equipe estava atuando com a mesma formação deixada por Brandão. Contudo, como o futebol é cheio de imprevistos, rapidamente surgiram os problemas. Primeiro foi Brandão, fortemente contundido quando da temporada em Salvador, obrigado a abandonar o quadro. Depois chegou a vez de Og, também contundido. Para agravar o mal, Lima foi obrigado a sofrer intervenção no menisco. Os problemas foram se acumulando e Claudio Cardoso, quando mais o quadro necessitava de sua orientação, revelou-se impotente para debelar o contornar o mal. Para culminar a falta de sorte do atual técnico alvi-verde, na primeira partida do campeonato, Bovio teve duas costelas fraturadas e foi obrigado a ficar inativo quase 60 dias, pois só agora retornou aos treinos.

No exercício coletivo de quarta-feira,

Será acesa hoje a chama olímpica

ATENAS, 16 (R.) — A chama olímpica será acesa amanhã, ao meio dia, em meio às ruínas do Templo de Zeus, na secular vila de Olympia, no sul da Grécia.

Será, então, observada uma tradição de três mil anos. Uma jovem grega, trajada segundo o costume dos tempos antigos, com uma túnica de "chiffon" branco, colocará um ramo de oliveira sob um vidro de aumento, para que os raios o incendiem.

O ramo de oliveira será, então, usado para acender a tradicional lampada com a forma de taça, da qual será retirada a chama para acender a tocha, que percorrerá 3.200 quilômetros, através da Europa, até o Estádio de Wembley, na Inglaterra, para a cerimônia da abertura dos Jogos Olímpicos de Londres, no dia 29 do corrente.

A tradicional lampada, retirada do Museu Arqueológico da Grécia, será, posteriormente, enviada a Londres e apresentada à princesa Elizabeth pelo Conselho Olímpico Helenico. O rei Paulo, da Grécia, presente nas linhas de frente do norte do país, não poderá assistir à cerimônia em Olympia, da qual participará apenas os representantes dos Conselhos Olímpicos Helenico e Britânico e algumas outras personalidades.

Serão então lidas mensagens do sr. M. J. Sigfried Estrom, da Suécia, presidente do Conselho Olímpico Internacional, e de Lord Burghley, presidente da Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos de Londres.

Em virtude das atividades dos guerrilheiros gregos, que se estenderam até mesmo ao pacífico Peloponoso, onde se encontra Olympia a distância através da qual os atletas gregos conduzirão a tocha olímpica foi reduzida de 800 para 80 quilômetros.

A OFENSIVA ESMERALDINA

O seteto defensivo alvi-verde já está escalado e será o mesmo que vem jogando ultimamente. Oberd — Caleira e Turcão — Og, Tulo e Plume serão os jogadores que terão a incumbência de formar a retaguarda esmeraldina amanhã à tarde. Mas, quanto à ofensiva, muito embora já se esteja nas vésperas do encontro, o técnico continua estudando a melhor formação. Lula Assunção está com os pontos assegurados. A incógnita reside no comando e na meia esquerda. Para a posição de centro-avante o titular será Bovio ou Osvaldinho, enquanto na meia esquerda, figurará Lima ou Manduco.

TREINAM HOJE A TARDE OS PENINSULARES

Os profissionais italianos encerrarão esta tarde os preparativos para o magistral confronto com rigoroso treino individual. Em palestra que mantiveram com Mario Peroni, treinador do Torino, fomos informados de que a turma só efetuará treino coletivo após o jogo com o Palmeiras. O destaque "coach" julgou a atitude tomada adiantando que pretende, no confronto com o campeão paulista de 47, apresentar o quadro em perfeitas condições físicas. Um emblema coletivo, nas vestes para o embate, poderia trazer problemas para o quadro em virtude de possíveis contusões de jogadores. O treino de hoje à tarde será dividido em dois períodos de 30 minutos. Terá as mesmas características do primeiro ensaio efetuado no Pacaembu. Na primeira parte será ministrada uma sessão preparatória de educação física e, no período complementar, os jogadores serão agrupados no centro do gramado e ali tomarão contato com a bola, exercitando-se nos passes altos e rasteiros.

DUELOS DE TÁTICAS

Há, na Itália, grande controvérsia sobre plano tático. Muitos gremios italianos já estão empregando a chamada diagonal, enquanto outros persistem na adoção da marcação tendo como base o chamado "W", empregada na Inglaterra. O quadro do Torino emprega esta última marcação. Na peleja de amanhã presenciaremos

o notável médio direito Castiglano vigiando os passos de Canhotinho. A luta será sensacional. Canhotinho é, indiscutivelmente, um dos "cracks" mais completos no momento, no futebol continental. Todavia, Castiglano, pelo que foi dado observar, tem as mesmas características de jogo do consagrado Sastre. Finta com eficiência e, dotado de físico avantajado, é emérito cabeceador.

O duelo a ser travado entre aqueles profissionais, ao que tudo indica, deverá constituir por si um espetáculo. O centro-médio Rigamonti marcará o centro-avante. Bovio, ou Osvaldinho, será o comandante da vanguarda esmeraldina e naturalmente tudo fará para não ser sobrepujado. Grezar, médio esquerdo, manterá vigilância severa sobre Lula, dado o fato de já ter chegado aos ouvidos do treinador a potência do chute do ponteiro carioca. Lula terá seus movimentos espreitados pelo defensor italiano. A função dos saqueiros Ballarin e Tomá será a de neutralizar a ação de Lima, ou Manduco, que ocupará a meia esquerda e de Arturzinho, respectivamente. Será também uma parada difícil para a zaga italiana, notadamente para Toniá, encarregado da marcação de Assunção, cuja forma, atual é das mais recomendáveis.

MARCAÇÃO ESMERALDINA

A vanguarda peninsular atua de um modo que dificulta sensivelmente a marcação esmeraldina. Como é sabido, o Palmeiras emprega a chamada diagonal, tendo como base o saqueiro esquerdo marcando o ponta direita. De acordo com o que pudemos obter junto à delegação, a vanguarda do Torino gosta de desmortejar os adversários que empregam a marcação usada pelo Palmeiras, fazendo com que o centro-avante e o ponta, direita atuem atrasados. Realmente, se isto ocorrer, a situação será desastrosa.

(continua na 10.ª página).



FLAGRANTES FIXADOS PELA NOSSA REPORTAGEM FOTOGRAFICA — Em cima: a linha média constituída por Grezar, Rigamonti e Castiglano e ao lado o árbitro Ermanno Silvano. Em baixo: a zaga do Torino e o reserva, vindo-se ao lado o arquero Bacicalupo.



Sugestivo torneio atletico efetua-se hoje na pista do Paulistano

PROMISSOR CONFRONTO ENTRE OS MILITANTES DA CLASSE DE "NOVOS" — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA

A Federação Paulista de Atletismo, programada para a temporada de 1948, promovendo nas tardes de hoje e de

amanhã, na pista do Clube Atlético Paulistano, no Jardim América, as provas do campeonato de "novos", certame que vem sendo esperado com grande entusiasmo nos círculos ligados aos empreendimentos do esporte-base de nossa terra.

Depois do sucesso alcançado no certame de aspirantes, animaram-se sobretudo os meios atléticos da nossa capital, esperando-se por isso que as reuniões marcadas para as tardes de hoje e de amanhã venham a registrar novo sucesso para o nosso esporte-base, concorrendo assim para maior desenvolvimento das suas atividades e, consequentemente, para o breve restabelecimento do nosso potencial representativo.

Com a finalidade de proporcionar maior comodidade aos participantes, oferecendo paralelamente mais eficiência ao controle das diversas provas do extenso programa, a F. P. A., a molde do que procedeu com outras competi-

ções, resolveu deliberar o campeonato de "novos" em duas etapas, distribuindo as suas provas de molde a atender conveniências recíprocas. Alguns senões apresentados na confecção do programa poderão ser facilmente evitados nas próximas realizações do nosso esporte-base.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do campeonato de "novos", a Federação Paulista de Atletismo contará com a colaboração dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade, a fim de não prejudicar a execução do programa.

Arbitro geral, Constando Ricardo Vaz Guimarães; assistente, Evaldo Gomes da Silva, diretor de campo, Nelson Lucio Lorenzi; juiz de partidas, Artur de Almeida; juizes de chegadas: Miguel Curi Jacob, Nick Fritz, José Borba, Jerônimo Silva, Humberto Salermo, Alberto Piovesan, José Aires Pereira, Paulino Rosal, Elpidio de Oliveira, José Centofanti e José Ardighi.

Cronometristas: Luiz Gonzaga Pais de Barros, José Vicente Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes, Heio Peixoto de Castro, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira Fernandes, Ivo Sallowicz e Miguel Mesina.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcelo Castro Leite e Renato Guarnini.

Juizes de arremessos: Assis Nabian, Albino Nist e Ronald Scott; inspetores, Emilio Zahn, Nicolau Stefanelli; registradores, Cesar Del Lucchese e Luiz Mello; anotadores, Artur Visconti, e Eugenio Gambassi; anunciador, Jacomo José Bataglia.

O PROGRAMA

O programa, dividido em duas etapas, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

Hoje
A's 14.40 horas — Arremesso do martelo
A's 15.00 horas — 295 metros com barreiras — semi-finais e salto em altura
A's 15.20 horas — 100 metros rasos — semi-finais
A's 15.40 horas — Arremesso do peso
A's 16.00 horas — 1.000 metros rasos — final e salto triplice.

A's 16.20 horas — 100 metros rasos — final
A's 16.40 horas — 295 metros com barreiras — final
A's 17.00 horas — Revesamento 4 x 100 metros — final

Amãhã
A's 14.30 horas — 300 metros rasos — semi-finais e salto com vara
A's 14.50 horas — Arremesso do dardo
A's 15.10 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais
A's 15.30 horas — 300 metros rasos — final e salto em extensão
A's 15.50 horas — Arremesso do disco

A's 16.10 horas — 110 metros com barreiras — final
A's 16.30 horas — 3.000 metros rasos — final
A's 16.50 horas — Revesamento 4 por 300 metros

OS RECORDES
Constituem recordes da classe de "novos" das provas a serem efetuadas hoje, as seguintes "performances": 100 metros rasos — Jorge Andrade, Paulista, 11"1; Artur Liburi, Campineiro, 11"1; Renato Bastianon, S. Paulo, 11"1.

1.000 metros rasos — Geraldo Edwiges Pinto, Paulistano, 2'38"1.
Revesamento 4 por 100 metros — Turma do C. A. Bandeiras — (Santos — Loreto — Buchala e Basli, 4'5; turma do São Paulo (Ielton — Valente — Silva e Ferreira), 4'5.

300 metros com barreiras — Edmundo Aires de Abreu, São Paulo, 40"1.
Salto em altura — Jorge Safady, C. A. Bandeiras, 1.63.
Salto triplice — Ademir Ferreira Silva, São Paulo, 14.22.

Arremesso do peso — Geraldo Pereira da Silva, Saldanha, 12.93.
Arremesso do martelo — Mario Dantas, Tietê, 49.59.

Volta-se a insistir na possibilidade de uma nova luta de Joe Louis
NOVA YORK, 16 (INS) — O New York Daily Mirror diz que o clube esportivo Seculo 20 está preparando uma luta entre Joe Louis e Gus Lesnevich, campeão mundial de pesos meio pesados, para o dia 22 de setembro, no Yankee Stadium.

Preparados os corintianos para a peleja de amanhã em Uberaba

A delegação alvi-negra embarca hoje à tarde, por via aérea, para aquela cidade — Escalado o "onze" dos calções negros — Outras notas

O Corinthians está disposto a cumprir destacada atuação na peleja que sustentará, amanhã, à tarde, em Uberaba, com o quadro titular do E. C. Uberaba. Os profissionais do Campiello do Centenario, treinados por Brandão, estão, portanto, em condições de exibir-se em naquela cidade com possibilidade de êxito.

O treino com o qual os jogadores do Parque de São Jorge encerraram os preparativos para o sugestivo confronto foi dos mais rigorosos e apresentou excelentes resultados.

A retaguarda, se bem que não tenha realizado atuação de destaque, agradece pela segurança revelada. Mas, e preciso notar que o adversário do "onze" corintiano, no ensaio de ontem, esteve sem espírito de luta. Realmente, o quadro de suplentes, que serviu de "sparring" dos comandados de servilino, careceu de melhor orientação e segurança. Enquanto Belfari integrou a turma de reservas, houve algum acordo nas jogadas, pois a defesa realizou algo de pratico. Contudo, após a substituição daquele profissional, a turma de aspirantes jogou sem apego dada a fraqueza da defesa. Falco está jogando bem, no centro da linha média, mas não pode em absoluto superar as falhas de seus companheiros da retaguarda. Renato, saqueiro esquerdo e que no certame passado atuou com invulgar brilho, está atuando abaixo da crítica. Ora, com um quadro atuando com tão acentuadas falhas na defesa, a vanguarda tem que desanimar. Foi precisamente o que aconteceu no treino de ontem do Corinthians, cujo resultado foi a vitória dos titulares por 6 a 2. A vitória do quadro titular, sob todos os títulos expressiva, não pode servir de base para uma análise de suas possibilidades no difícil compromisso de amanhã. Não resta dúvida de que o conjunto titular agirá devidamente. Manda, entretanto, o mais elementar respeito à verdade que se reconheça ter a turma de aspirantes

o "onze" dos calções negros — Outras notas

atuado mal. Porisso, qualquer previsão com base na exibição dos titulares no último exercício não pode ser segura.

O QUADRO DO UBERABA

A turma do Uberaba jogará reforçada de vários valores de projeção no futebol do Triângulo Mineiro. No último encontro efetuado com o São

Paulo, a representação do "mais querido" teve de atuar com grande entusiasmo para sair vencedora e, não fosse os dois tentos providenciais assinalados por Remo, o tricolor teria de contentar-se com o empate.

Notícias vindas de Uberaba anunciam que o quadro do Uberaba vem treinando rigorosamente e que a equi-

pe está rendendo mais do que quando do prelo com o São Paulo, sendo crença geral que a representação corintiana será surpreendida.

ESCALADO DO QUADRO ALVI-NEGRE

Para o embate com os mineiros, o alvi-negro apresentará Bino Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Belfari; Claudio, Edicelo, Severo (Servilio), Rui e Nelsonino.

Disputa-se amanhã à tarde a decima primeira rodada do campeonato da Divisão de Acesso

Barretos presenciará o prêmio mais importante da nova etapa do certame — O Taubaté excursionará a Franca, onde difícil compromisso o aguarda — O Internacional, de Limeira, enfrentará o São Bento, de Marília — Enfrentando o Piracicabano, a Ponte Preta poderá reabilitar-se do ultimo insucesso — Escalados os representantes — Outras notas a respeito

A tabela de classificação do certame da segunda divisão está ameaçada de sofrer novas alterações com os jogos escalados para dar prosseguimento ao campeonato. O quadro do Guarani, um dos líderes do certame, excursionará a Barretos, onde jogará com a turma do E. C. Barretos. A peleja é aparentemente fácil para o "bugre". Realmente, os comandados de Zuzá não encontram, no momento, antagonista com o mesmo nível técnico. Apenas o Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, tem as mesmas características de jogo. Todavia, aquele gremio, com uma espécie de complexo, não vem revelando a mesma segurança anterior. Portanto, no momento, o Guarani é o quadro de melhor rendimento no certame. Quem acompanha, com atenção, o

certame do interior, por certo já não que a turma do Barretos, quando atua em seu gramado, agiganta-se e surpreende os adversários com exibição convincente. O Guarani é apontado como favorito. Será interessante, no entanto, que o gremio campineiro lute com precaução, a fim de ser bem sucedido. Um revés a esta altura do campeonato reduziria sensivelmente as possibilidades do quadro à conquista do certame.

INTERNACIONAL X SÃO BENTO

O quadro do Internacional de Limeira, terá excelente oportunidade para reabilitar-se da "golada" que lhe foi imposta pelo C. A. Piracicabano. Os rapazes do Internacional jogaram amanhã à tarde com o São Bento, de Marília, conjunto que lidera também a tabela de classificação por pontos perdidos. A peleja será efetuada em Limeira, jogando o Internacional favorecido pelos fatores campo e torcida. O momento é, portanto, magnífico para a reabilitação do quadro local perante os associados e adeptos. Uma vitória agora serviria como ponto de partida para novas vitórias. A sorte, que tanto favoreceu o Internacional nos primeiros confrontos, ao que parece abandonou-o completamente. O gremio de Limeira, como resultado, foi derrotado frugorosamente pelo Rio Branco e Piracicabano, respectivamente. Com a série de empates que vinha obtendo até a oitava rodada, o Internacional caiu no grave erro de julgar que era o "tal". Os integrantes do "onze" de Limeira, acostumados a sair-se bem de todos os compromissos, quando do prelo com o Rio Branco, ocasião na qual teve a invencibilidade quebrada, iniciou a contenda com displicência, procurando fazer exibição de classe para a assistência e subestimando erroneamente o valor do antagonista. O Rio Branco enfiou-se de bracos e o resultado já é do conhecimento de todos os esportistas

FRANCA X TAUBATÉ

Os quadros da Franca e do Taubaté iniciaram o certame com grande segurança. Acontece, porém, que os primeiros insucessos sofridos influram decisivamente na produção do quadro. A Franca perdeu da Ponte Preta, em Campinas, em circunstâncias especiais, jogando com 10 homens desde os primeiros momentos do combate, os comandados de Tonho Rosa descontrolaram-se e, como resultado lógico, sobreveio a derrota. O Taubaté excursionou a Batatais e tendo de lutar, não só contra o adversário como contra o arbitro, teve fatalmente de ser derrotado. Todavia, aqueles insucessos tiraram a confiança dos jogadores. Depois daquelas derrotas, Franca e Taubaté deixaram de ser aquele quadro aguerido e admirado pelos esportistas do interior, para surgir como representação desfrustrada e sem qualquer recurso técnico. E pena que tal fato suceda, pois Taubaté e Franca são equipes de elevado índice técnico. A luta de amanhã será, portanto, equilibrada e deverá vencer o quadro que aproveitar melhor as oportunidades que surgirem para marcar.

PONTE PRETA X PIRACICABANO

Encerrando a série de prelos escalados na série preta, defrontam-se amanhã, em Campinas, as equipes da Ponte Preta, daquela cidade e do

C. A. Piracicabano, da "Noiva da Colina". A Ponte Preta foi derrotada, domingo ultimo, pelo Guarani. Está, portanto, na obrigação de reabilitar-se perante os seus numerosos afeiçoados.

Quando ao C. A. Piracicabano, na ultima etapa, "goleou" o Internacional, de Limeira e como tal deve ratificar aquele triunfo, realizando boa exibição, a fim de que não se diga que o resultado daquele prelo foi consequência de uma tarde negra dos rapazes de Limeira. Há entre os antagonistas de amanhã um desejo inconsciente de vitória e com isto quem ganhará é o público, que terá a excelente oportunidade de presenciar um embate repleto de lances sensacionais e de jogadas empolgantes. Apesar da Ponte Preta ser apontada como favorita, o empate ou a vitória do Piracicabano pela contagem mínima não constituiria surpresa.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

São os seguintes os jogos de amanhã, nas três séries:

SERIE PRETA — Em Campinas — A. A. Ponte Preta vs. C. A. Piracicabano, representante do Comercial F. C. de Limeira; Em Franca — A. A. Franca vs. E. C. Taubaté, representante da A. A. Internacional de Bebedouro; Em Limeira — A. A. Internacional vs. A. A. São Bento de Marília, representante da A. A. Portofeliense de Porto Feliz; Em Barretos — Barretos F. C. vs. Guarani F. C., de Campinas, representante do Paulista E. C. de Araraquara; Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. vs. E. C. Mogiana de Campinas, representante do E. C. XV de Novembro de Jau; Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro vs. Batatais F. C. de Batatais, representante do E. C. Noroeste de Bauru.

SERIE BRANCA — Em Bauru

Bauru' A. C. vs. Rio Preto do E. C. de São José do Rio Preto, representante do E. C. Mogiana de Campinas. (continua na 10.ª página)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Hoje e depois de amanhã, na piscina do Fluminense, serão levadas a efeito 17 tentativas de recorde, e pedido de nossos nadadores, que vão representar o Brasil nas Olimpíadas de Londres.

Os saltadores realizaram toda a série de 10 saltos a serem executados nas Olimpíadas.

Hoje à noite, por via aérea, seguem para Londres, os representantes da C. B. D. aos Congressos Internacionais, sr. Celso de Barros e Castelo Branco.

Nova alteração vem sofrer a ordem de embarque da delegação brasileira às Olimpíadas de Londres. A delegação de vela seguirá amanhã e a de atletismo partirá na próxima terça-feira, em dois aviões.

O vereador Ary Barroso vai apresentar na Câmara Municipal um projeto, pedindo a abertura de um crédito de 100.000 cruzadores para a viagem de um ou dois vereadores a um centro de estudos de atletismo.

dres. A viagem se processará durante os Jogos Olímpicos.

— O Jannah, na sede do Tijuca, será iniciada a primeira Olimpíada Tijuquana.

Foram remetidos à FMP, para registro, os contratos de Pindaro, pelo Fluminense; e Danilo, pelo Madureira.

— A CBD comunicou à FMP que transferiu Anelo Martins para a Federação Fluminense.

— O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo pretende renunciar coletivamente, não tendo divulgado os motivos dessa atitude.

— Não adiantaram os esforços da Confederação Brasileira de Pugilismo para levar seis pugilistas às Olimpíadas, ao invés de quatro. O Comitê Olímpico, sem qualquer justificativa, barrou a pretensão.

— O Moto Clube de Copacabana, fundado recentemente, realizará o primeiro de agosto próximo, sua primeira corrida.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NAO HAVERA MODIFICAÇÃO — O departamento profissional corintiano informou que, para o confronto interdistrital de amanhã, não haverá qualquer alteração no conjunto, atuando os mesmos elementos que apareceram no ultimo classico.

O SANTOS QUER ATUAR — Despacho telegrafico procedente da vizinha cidade de Santos informa que o alvi-negro de Vila Belmiro está interessado em disputar uma partida com o Torino, tendo para tanto, se dirigido aos mentores palmeirenses, consultando sobre a possibilidade.

MANTOVANI LICENCIADO — O ponteiro esquerdo Mantovani, do Palmeiras, é outro elemento que não está em boas condições físicas. Por esse motivo, o referido jogador solicitou licença para tratamento de saúde, que lhe foi concedida.

PASSARINHO EM FORMA — O avanço Passarinho, do Nacional, que se mantém à margem das atividades do clube, compareceu ao ensaio de antontem, revelando encontrar-se novamente em boa forma física e técnica, motivo pelo qual aparecerá nos futuros jogos do alvi-celeste.

UM NOVO CENTRO-MEIO — Está se submetendo a experiências, no Parque S. Jorge, o jogador Erneste, procedente do interior paulista, que atua no centro da intermediária. Caso agrade, nos próximos "tests", aquele futebolista será engajado.

Uma sabatina repleta de aparentes «barbadas» a de hoje

URAUUTO, DENODADO, SITRON, PURY, PALMAR, PIRAJU' E MOMBLAM, OS NOSSOS FAVORITOS — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS DE DOMINGO, DESTACANDO-SE O PREMIO FIRMIANO PINTO PARA AS EGUAS INGLESAS — HOJE NA GAVEA A SABATINA CONTA COM SETE PAREOS — O ANTE-PROJETO PARA AS CORRIDAS DE 29, 31 E 1.º PROXIMOS NO HIPODROMO BRASILEIRO

O Jockey Club de São Paulo promoverá hoje em Cidade Jardim mais uma de suas sabatinas, com programa comum de sete pareos — onde a "catedra" está apontando várias prováveis "barbadas". De fato — pelo menos em quatro acréscimos ha forças aparentes. Convém, no entanto, ter cuidado, pois quando a coisa está parecendo assim tão fácil é que se complica.

De qualquer forma, porém, Urauto, Denodado, Pury, Palmar e Piraju' são favoritos e têm tudo para corresponder. Apenas o 3.º e 7.º pareos parecem com duas ou três forças.

O programa é o que em seguida alinharmos, com nossas ligeiras considerações:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Desterro, Sibick 58 40
2 Hippo, González 58 35
3 Urauto, O. Rosa 58 27
4 Ouro Fino, Nobrega 56 30
Urauto deve ser tido como competidor de primeira linha. Será nosso favorito. Ouro Fino ou Hippo para o 2.º place.

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Denodado, O. Rosa 58 27
2 Virginia, J. Carvalho 58 40
3 Bicuio, J. Nascimento 56 35
4 Janda, Osorio 56 35
5 Paraguya, González 56 30
Denodado defenderá nossos prognósticos. Paraguya para o 2.º posto.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Radioso, M. Sousa 58 40
2 Azicó, O. Reichel 56 35
3 Feudal, A. Francisco 48 35
4 Maripá, Tucillo 54 30
5 Forragel, A. Altran 52 30
6 Ordeim, Sobrolo 52 30
7 Peter Pan, R. Correa 52 60
8 Sitron, L. Lobo 52 27
Sitron que vem chegando dia a dia mais perto, poderá ganhar hoje. Ordeim e Maripá os candidatos seguintes.

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Radioso, M. Sousa 58 40
2 Azicó, O. Reichel 56 35
3 Feudal, A. Francisco 48 35
4 Maripá, Tucillo 54 30
5 Forragel, A. Altran 52 30
6 Ordeim, Sobrolo 52 30
7 Peter Pan, R. Correa 52 60
8 Sitron, L. Lobo 52 27
Sitron que vem chegando dia a dia mais perto, poderá ganhar hoje. Ordeim e Maripá os candidatos seguintes.

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Armisthaite, González 58 30
2 Esp. Inglesa, O. Rosa 58 50
3 Jamican View, Osorio 59 40
4 P. Madame, Zamudio 59 50
5 Bonnie Gem, Vergara 56 35
6 Careful, Olguin 56 27
7 Doctor's Dilemma, n.co 56 50

6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Andaja, Osorio 58 40
2 Hawaiian, A. Nobrega 58 40
3 Illuminura, J. Carvalho 58 27
4 Marcela, R. Correa 58 35
5 Sombra, Zamudio 58 30
6 Viajada, A. Cataldi 58 40
7 Carreiro, Nascimento 56 35
8 Bouquitta, E. Garcia 54 50
9 Visagem, N. Monteiro 52 50

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Hudson, G. Grene Jr. 56 35
2 Pileta, O. Rosa 54 35
3 Hamlet, M. Sousa 56 40
4 Pinkerton, J. Carvalho 56 60
5 Al Arussa, Zamudio 54 35
6 Aleluia, O. Reichel 54 50
7 Hedera, Reichel 54 50
8 Jubilosa, R. Urbina 54 40
9 Xalimar, E. Garcia 54 27

8.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho 55 50
2 Bucafalo, Zamudio 55 50
3 Fakir, O. Rosa 55 35
4 Jabagrandi, Nascimento 55 35
5 Libello, Osorio 55 30
6 Harpia, Olguin 53 30
7 Nocera, G. Grene Jr. 53 40

9.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Exemplo, Olguin 55 27
2 Janota, González 55 30
3 Lufa Lufa, Osorio 55 25
4 Lacerda, O. Rosa 53 25
5 Atomica, J. Carvalho 53 40

Kls. Cts.
1 Pury, Zamudio 58 27
2 Old Flaid, Sibick 52 27
3 Flipp, N. Pereira 56 40
4 Hadifah, Olguin 56 30
5 Mariem, O. Rosa 56 40
6 Betar, E. Garcia 52 35
Pury-Hadifah ou Hadifah-Pury, os nomes que saientamos. Gostamos do Pury que vem atuando com regularidade ultimamente. Betar a postos.

5.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 8.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Goleiro, n.correrá 58 50
2 Cabo Negro, O. Rosa 56 30
3 Matão, Zamudio 56 35
4 Pirata, Cobreiro 54 35
5 Kent, Sobrolo 54 40
6 Palmar, González 54 27
Palmar pela vitória fácil de outoro dia, poderá repetir. Parece-nos força principal. Cabo Negro para secundária. Matão e Pirata as prováveis surpresas.

6.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 8.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Cacuri, Olguin 56 40
2 Epilogo, O. Rosa 56 35
3 Pirajú, González 56 27
4 Argila, Urbina 54 40
5 Cortezá, E. Garcia 54 30
6 Giralda, Sobrolo 54 50
7 Jaca, L. Osorio 54 30
Candidato do retrospecto é o cavalo Pirajú. Tem ares de "barbada". Cortezá para o 2.º posto.

7.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Fello — O. Vergara 58 35
2 Guarauma — Tucillo 48 40
3 D. Metálica, O. Rosa 56 30
4 Farpa — R. Zamudio 56 40
5 Five Star — González 46 50
6 Irmo — O. Palacci 56 60
7 Momblam — Nobrega 56 30
8 Tombatoá — Carvalho 56 40
9 Iriz, Sobrolo 52 50

10.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Fello — O. Vergara 58 35
2 Guarauma — Tucillo 48 40
3 D. Metálica, O. Rosa 56 30
4 Farpa — R. Zamudio 56 40
5 Five Star — González 46 50
6 Irmo — O. Palacci 56 60
7 Momblam — Nobrega 56 30
8 Tombatoá — Carvalho 56 40
9 Iriz, Sobrolo 52 50

11.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Armisthaite, González 58 30
2 Esp. Inglesa, O. Rosa 58 50
3 Jamican View, Osorio 59 40
4 P. Madame, Zamudio 59 50
5 Bonnie Gem, Vergara 56 35
6 Careful, Olguin 56 27
7 Doctor's Dilemma, n.co 56 50

12.º PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Andaja, Osorio 58 40
2 Hawaiian, A. Nobrega 58 40
3 Illuminura, J. Carvalho 58 27
4 Marcela, R. Correa 58 35
5 Sombra, Zamudio 58 30
6 Viajada, A. Cataldi 58 40
7 Carreiro, Nascimento 56 35
8 Bouquitta, E. Garcia 54 50
9 Visagem, N. Monteiro 52 50

13.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Hudson, G. Grene Jr. 56 35
2 Pileta, O. Rosa 54 35
3 Hamlet, M. Sousa 56 40
4 Pinkerton, J. Carvalho 56 60
5 Al Arussa, Zamudio 54 35
6 Aleluia, O. Reichel 54 50
7 Hedera, Reichel 54 50
8 Jubilosa, R. Urbina 54 40
9 Xalimar, E. Garcia 54 27

14.º PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho 55 50
2 Bucafalo, Zamudio 55 50
3 Fakir, O. Rosa 55 35
4 Jabagrandi, Nascimento 55 35
5 Libello, Osorio 55 30
6 Harpia, Olguin 53 30
7 Nocera, G. Grene Jr. 53 40

15.º PAREO — As 22 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Exemplo, Olguin 55 27
2 Janota, González 55 30
3 Lufa Lufa, Osorio 55 25
4 Lacerda, O. Rosa 53 25
5 Atomica, J. Carvalho 53 40

Cinderela (J. Costa) — 600 em 37 2/5.
Nevada (Sobrolo) — 700 em 44 2/5.
Comica (Olguin) — 600 em 37 1/2.
Pacará (R. Correa) — 800 em 52.

PELA GAVEA
As corridas de hoje
Sete pareos serão disputados no festival de logo mais no Hipodromo Brasileiro, conforme alinharmos em seguida:

1.º PAREO — As 13,40 horas — Cr\$ 22.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Huracan, E. Castillo 56 35
2 Alfinete, J. Morgado 56 60
3 Arissimo, Reichel 56 50
4 Lingote, R. de Freitas 56 50
5 Dona China, A. Ribas 54 35
6 Alri, O. Serra 56 60
7 Bárbaro, X.X. 56 30

2.º PAREO — As 14,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Elvira, A. Neri 54 25
2 Flim, O. Macedo 50 80
3 Thebano, L. Benitez 56 50
4 Hosana, J. Vidal 54 50
5 Clocé, n.correrá 50 50
6 Jela, n.correrá 50 50
7 Grey Peter, A. Aleixo 52 80

3.º PAREO — As 14,40 horas — Cr\$ 28.000,00 — Distância 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Vencimento, Latorre 54 20
2 Trick, S. Batista 58 40
3 Maran, B. Ribeiro 54 40
4 Champlon, A. Ribas 52 30
5 Camambu, O. Ulloa 50 30
6 M. Revuello, G. Costa 58 30

4.º PAREO — As 15,15 horas — Cr\$ 35.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Darkness, E. Castillo 5 30
2 Jabotia, N. Linhares 55 50
3 Velanie, A. Ribas 50 40
4 V. S. Ferreira 55 50
5 Aldebará, D. Ferreira 55 50
6 Ventania, O. Ulloa 55 50

5.º PAREO — As 15,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Acacado, R. de Freitas 58 40
2 Mirador, C. Brito 52 50
3 Florian, J. Graça 58 80
4 Dumbe, R. Latorre 56 60
5 Gioconda, V. Andrade 56 70
6 Neda, X.X. 58 80

6.º PAREO — As 16,25 horas — Cr\$ 35.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Angelus, X.X. 55 30
2 geu, J. Vidal 55 70
3 Anacreon, E. Castillo 55 40
4 Bombom, A. Neri 55 40
5 Mustafá, Reichel 55 60

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 22.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Cambuci, R. Latorre 54 27
2 Farpa, S. Ferreira 52 80
3 Gangica, J. Vidal 52 60
4 Arroz Doce, L. Coelho 56 27
5 Martimela, A. Ribas 54 80
6 Dixie, F. Machado 54 60

8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Urmão, O. Ulloa 54 60
2 Dulpé, N. Mota 54 60
3 Arabiana, X.X. 52 50
4 Huri, A. Aleixo 52 60
5 Haridan, R. Silva 52 60
6 Bertuelo, X.X. 52 50
7 Chaim, R. de Freitas 54 70

9.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 El Galeon, J. O. Silva 59 40
2 Francofilo, A. Altran 58 27
3 Lateral, J. Carvalho 58 27
4 No Tiburolo, O. Rosa 55 40
5 Profetia, R. Benitez 55 40
6 Cinderela, J. Costa 53 50
7 Nevada, Sobrolo 53 50
8 Comica, R. Olguin 49 35
9 Pacará, R. Correa 49 80

4 quilos aos ganhadores de uma corrida e sobrecarga de 2 quilos aos vencedores clássicos no país.

G — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00
— Potranças nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos da tabela, mais 2 quilos — Descarga de 4 quilos às ganhadoras de uma corrida e sobrecarga de 2 quilos às vencedoras clássicas no país.

H — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00
— Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.
I — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
— Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

J — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00
— Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.
K — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00
— Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de três corridas.

L — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
— Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 25.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos, com sobrecarga.
M — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
— Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 70.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos com sobrecarga.

N — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00
— Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 120.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 70 quilos com sobrecarga.
O — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00
— Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em premios de primeiro lugar — Pesos especiais.

P — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos com sobrecarga.
Q — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos, com sobrecarga.

R — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos com sobrecarga.
S — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em premios de primeiro lugar — Pesos especiais.

T — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
— Animais estrangeiros — Pesos especiais.
Observações: — A corrida do dia 31, sábado, como a de domingo 1.º, deverá ser realizada na pista de grama.
As provas D e E poderão ser juntadas, assim como as F e G, e ainda desdobrada qualquer outra, a critério da Comissão de Corridas.

Os pedidos de chamada para os pareos de "handicap" e pesos especiais deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, imprezivelmente, até às 17 horas do dia 23 do corrente.

Tendo a Comissão de Corridas resolvido não permitir, excepcionalmente, a chamada de um mesmo animal em mais de uma das três provas de "handicap" (A, B e C), constantes deste projeto, os interessados deverão declarar em qual delas desejam a chamada.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

Campeonatos ou jogos do interior e de São Paulo
De vez em quando comentam e falam sobre os jogos do interior. Jogos interessantes às vezes e vezes vagas bem desinteressantes. Coisa, aliás, comum em São Paulo. Ali no Pacembar, vê-se cada coisa. Coisa de estanciar.

Por vezes, o Palmeiras, um colosso os sanguesinos, formidáveis; os "luses" luxuriosos e os corintianos brilhantes para não saírmos do rol dos chamados grandes. Grandes pelos esquadrões que mantem, pela torcida que possuem e pelas rendas que oferecem. Mas, em outras ocasiões um São Paulo, uma Portuguesa ou Corintians ou Palmeiras jogam pedrinha. Ou não jogam nada.

A bola dá em atropalhar os tais que é um Deus nos acuda! Até a torcida, a torcida dos notáveis, desanda em assustar, em gritos. Vais estridentes. Casos, Marota.

No interior também há disso. Também vaias interpretativas. Praxos. Quer aos jogadores, quer aos arbitros. Nos arbitros, especialmente. Há mesmo uma volúpia, um prazer sádico de vaia o arbitro. O arbitro, mesmo agindo bem, honestamente, corretamente, bate com os nervos de nervosos torcedores. Uma espécie de fobia pelo arbitro é a doença dos torcedores ditos fanáticos, ditos demenciais entusiastas a) do interior afóra.

Pois bem, os campeonatos do interior seguem com seus altos e baixos, com os seus pequenos e grandes casos. No seio do amadorismo, muito se vem destacando a turma de Mocica. Turma boa, turma já campeã de seu grupo. Dizem os entendidos, o Radio Moçoquense é sério candidato ao título. Chiquês, Tiso, Sidney, Ubirajara, Brazão e outros, excelentes jogadores. Até admiramos que de ainda não foram pesados pelas hostes profissionais. Admiramos — X.

4 quilos aos ganhadores de uma corrida e sobrecarga de 2 quilos aos vencedores clássicos no país.

G — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00
— Potranças nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos da tabela, mais 2 quilos — Descarga de 4 quilos às ganhadoras de uma corrida e sobrecarga de 2 quilos às vencedoras clássicas no país.

H — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00
— Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.
I — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
— Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

J — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00
— Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.
K — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00
— Animais nacionais de 4 anos, de três e quatro vitórias no país — Pesos da tabela — Descarga de 4 quilos aos ganhadores de três corridas.

L — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00
— Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 25.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos, com sobrecarga.
M — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
— Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 70.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos com sobrecarga.

N — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00
— Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 120.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 70 quilos com sobrecarga.
O — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00
— Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr\$ 200.000,00 em premios de primeiro lugar — Pesos especiais.

P — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos com sobrecarga.
Q — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos, com sobrecarga.

R — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50 quilos com sobrecarga.
S — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00
— Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00 em premios de primeiro lugar — Pesos especiais.

T — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
— Animais estrangeiros — Pesos especiais.
Observações: — A corrida do dia 31, sábado, como a de domingo 1.º, deverá ser realizada na pista de grama.
As provas D e E poderão ser juntadas, assim como as F e G, e ainda desdobrada qualquer outra, a critério da Comissão de Corridas.

Os pedidos de chamada para os pareos de "handicap" e pesos especiais deverão ser apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, imprezivelmente, até às 17 horas do dia 23 do corrente.

Tendo a Comissão de Corridas resolvido não permitir, excepcionalmente, a chamada de um mesmo animal em mais de uma das três provas de "handicap" (A, B e C), constantes deste projeto, os interessados deverão declarar em qual delas desejam a chamada.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

Campeonatos ou jogos do interior e de São Paulo
De vez em quando comentam e falam sobre os jogos do interior. Jogos interessantes às vezes e vezes vagas bem desinteressantes. Coisa, aliás, comum em São Paulo. Ali no Pacembar, vê-se cada coisa. Coisa de estanciar.

Por vezes, o Palmeiras, um colosso os sanguesinos, formidáveis; os "luses" luxuriosos e os corintianos brilhantes para não saírmos do rol dos chamados grandes. Grandes pelos esquadrões que mantem, pela torcida que possuem e pelas rendas que oferecem. Mas, em outras ocasiões um São Paulo, uma Portuguesa ou Corintians ou Palmeiras jogam pedrinha. Ou não jogam nada.

A bola dá em atropalhar os tais que é um Deus nos acuda! Até a torcida, a torcida dos notáveis, desanda em assustar, em gritos. Vais estridentes. Casos, Marota.

No interior também há disso. Também vaias interpretativas. Praxos. Quer aos jogadores,

Prosseguirá hoje o campeonato acaeno de futebol

L. P. B. e Sams num embate que promete lances empolgantes e boa exibição técnica — O líder invicto frente a um compromisso difícil — No campo do Juventus

Prosseguirá hoje a disputa do campeonato de futebol da A. C. E. A., apostando-nos com a partida principal, o embate que será travado no gramado do C. A. Juventus, à rua Javari, e que tem como contendores os adestrados conjuntos do L. P. B. Futebol Clube e Sams. Com este importante prelo encerra-se o primeiro turno do torneio que vem despertando invulgar interesse nos meios comerciais.

Velhos rivais, elepebenes e samistas sempre proporcionaram aos afeccionados do esporte laudável exibição, peleja de grande valor técnico e equilíbrio e atualmente, como exponeciais acaenos que são, pelo valor de suas equipes, a jornada de hoje se apresenta bastante promissora.

Disputa-se amanhã à tarde

(Conclusão da 8.ª página).

pinas; Em Presidente Prudente — A. Prudentina E. A. vs. Banderante E. C. de Birigui, representante do C. A. Votorantim de Sorocaba; Em Lins — C. A. Linsense vs. E. C. XV de Novembro de Jau; Em Jundiaí, representante do C. A. Jundiaí vs. S. P. F. C. de Jundiaí; Em São João do Rio Preto — América F. C. vs. E. C. Corinthians de Pres. Prudente, representante do Barreto F. C.; Em Botucatu — A. A. Ferroviária vs. A. A. Internacional de Bebedouro, representante do Guarani F. C. de Campinas; Em São Manuel — A. A. Sãomanuelense vs. Uchoa, representante do Paulista F. C. de Jundiaí.

SERIE VERMELHA — Em Jundiaí — Rio Claro F. C. vs. São João F. C. de Jundiaí. (Nota importante: Este jogo terá o mundo do Rio Claro F. C. em Jundiaí, será disputado no sábado no campo do São João F. C. deverão pagar ingresso. Como foi noticiado, o Rio Claro F. C. teve o seu campo interditado por uma partida, por decisão do T. J. D.), representante a ser indicado pela A. A. Internacional de Limeira; Em Sorocaba — A. A. Sorocense vs. Paulista F. C. de Araraquara, representante da A. A. Ponte Preta; Em São José do Rio Preto — A. A. Riopardense vs. A. A. Portofolense, representante do Botafogo F. C. de Ribeirão Preto; Em Amparo — Amparo A. C. vs. A. E. Vello Clube Rioclaense, representante da A. A. Franca; Em Jundiaí — Paulista F. C. vs. Rio Claro F. C.; Em São João do Rio Preto — A. A. Taubaté vs. E. C. Taubaté; Em São Caetano — São Caetano E. C. vs. Comercial F. C. de Limeira, representante do Rio Branco F. C. de Americana.

Sociedade Esportiva Palmeiras

PALMEIRAS VS. TORINO — Amanhã, à tarde, no Estádio de Pacembu, o Palmeiras peleará com o Torino Futebol Clube, da Itália, dando, assim, início à temporada internacional de futebol.

INGRESSO DE SOCIOS — De acordo com o estabelecido pelos clubes participantes da temporada internacional, todos os associados pagarão ingresso comum de geral e arquibancadas.

CADEIRAS NUMERADAS — Estarão à venda na Galeria "Prestes Maia" nos seguintes preços: — Cobertas grupos I e II — Cr\$ 100,00; cobertas grupos I e II — Cr\$ 100,00; descobertas grupos I e II — Cr\$ 50,00; descobertas grupos I e II — Cr\$ 50,00. — **ARQUIBANCADAS** — B. G. R. A. S. — Serão vendidas no Estádio de Pacembu, aos preços comuns dos jogos de campeonato.

PRELIMINAR — Será disputada a "Taça Torino" entre as equipes de aspirantes do Palmeiras, S. Paulo, Corinthians e Portuguesa de Desportos. Amanhã jogará S. Paulo F. C. vs. Portuguesa de Desportos.

Grande expectativa

(Conclusão da 8.ª página).

ao sueder, caso Caldeira e Turcão não estejam prevenidos, há a possibilidade da retaguarda final ficar com uma brecha sensível, pela qual poderão incursionar livremente à ala esquerda e a meia direita contrária.

Na linha média, pela direita, o maior responsável recalará sobre o Torino e convencerá que aquele profissional não atravessa boa fase. Pelo menos foi o que revelou na luta com a Portuguesa de Desportos. Na tarde de amanhã Tullio terá a missão de anular o maior "crack" do Torino e do futebol italiano. Trata-se de Marzola, meia esquerda, avanço que maravilhou os ingleses. Quanto a Or, terá de se haver com o ponta esquerda, osso, cujas características de jogo muito se assemelham às de Telvindhia. Or não está também na melhor forma. No confronto com os "lusos" foi impotente para anular o ponta esquerda, Simão, pois quem compareceu ao Pacembu, naquele dia, deve ter visto que o "Tocantino" apoiou para o lado de dentro a fim de suprir suas deficiências técnicas. O médio Flume terá também espinhosa missão. Terá de montar guarda a Lolk, o velocíssimo meia direita. Trata-se de outro duplo empenhado, dado o fato de Flume possuir qualidades para desempenhar a missão. Terá, entretanto, o destaque médio paulista de apelar para todo o peso de sua classe para ser bem sucedido, pois Lolk está jogando muito.

Como se vê, a luta de amanhã deverá constituir-se no espetáculo mais atraente dos últimos tempos. O Palmeiras, nunca é demais repetir, não vem cumprindo boas "performances". Fatores vários concorreram para a queda brusca da posição do campeão paulista de 47. As contusões entre os profissionais e a falta de um treinador competente influíram decisivamente na posição que os "nerloutos" desfrutam na tabela de classificação do certame. Mas, o entusiasmo faz prodígios e vontade de vencer é o que não falta no Parque Antártica.

OS QUADROS

Para o embate de amanhã as equipes formarão assim constituídas:

PALMEIRAS: Oberdã, Caldeira e Turcão; Or, Tullio e Flume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho (Bovio), Lima (Manduco) e Canhotinho.

TORINO: Bacigalupo, Balarin e Tomá; Castiglioni, Rigamonti e Grezari; Menti, Lolk, Gabetto, Mazzola e Osola.

A peleja será dirigida pelo árbitro Ernane Silvino, que integra a delegação do gremio visitante.

a partida — Outras notas

Apenas um ponto afasta o Sams do L. P. B. Futebol Clube, que mantém a vanguarda da tabela de classificação invicto, enquanto o Sams perdeu um ponto com o empate sofrido frente ao Benjamin, o Neofarm.

Se o valor dos dois quadros, por si só, já constitui uma esplêndida atração, a posição de ambos na tabela é outro fator arecomendar esta peleja, com mais um detalhe de importância:

trata-se do encerramento do turno e por isso, se os elepebenes mantiverem seu ritmo de firmeza como até aqui se conduziram e favoritos como se apresentam pela melhor eficiência dos jogos disputados, o Sams, tradicional adversário como sempre foi dos coman-

dados de Carlos, estará animado para derrotar seu adversário. Com tal resultado, invertendo a seu favor a classificação e terá projetada para o título, a sua candidatura. Mas, os elepebenes querendo que esta invejável situação, que vem mantendo desde o início do certame, não lhes fuja à última hora.

Como se não bastasse este panorama a emoldurar a partida, devemos considerar, ainda que entrará em disputa uma riquíssima taça, oferta da Joalheria Scola, da rua Senador Paulo Egídio, ainda terão os jogadores que empregar o máximo de suas possibilidades para merecerem a inclusão na seleção acaena, que viajará a Belo Horizonte, para um confronto com seus homônimos da terra dos carijós.

Como se vê, a luta entre santistas e carijós será disputada com grande entusiasmo e qualquer previsão sobre o vencedor constituiria agora uma temeridade.

OS QUADROS

As turmas jogarão assim organizadas:

SANTOS — Chiquinho; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemozinho, Antoninho, Pascoal, Odair e Pinhegas.

CORINTIANS: Passina; Hugo e Alemão; Armando, Joãozinho e Alegretti; Jerônimo, Fogosa, Mario de Andrade, Nino e Nadi.

O CORINTIANS PORTOALEGRENSE JOGA ESTA NOITE EM SANTOS

O quadro do Santos será o adversário da representação sulina — Como formarão as equipes

Os afeccionados da terra de Braz Cubas terão oportunidade de presenciar, logo mais à noite, interessante confronto interestadual. Trata-se do prelo entre o quadro do Santos e do Corinthians, de Porto Alegre, a ser disputado no estádio de "Urbano Caldeira", no bairro de Vila Belmiro.

A peleja, aguardada com grande interesse entre os esportistas paulistas, está fadada a agradar plenamente a grande assistência que naturalmente acorrerá ao local da disputa, dado o interesse de vitória que anima os contendores.

Os gaúchos, quando da estadia na Paulicéia, como é sabido, foram derrotados fragorosamente pelo Ipiranga. Há, entretanto, entre os profissionais sulinos um desejo incoincido de reabilitação. Ocupando posição de destaque no futebol do Rio Grande do Sul, o sucesso dos comandados de Mario Andrade foi recebido com reservas pelos desportistas bandeirantes. A ocasião é, entretanto, oportuna para o Corinthians apagar a impressão desagradável deixada na peleja com o "vovô", pois uma vitória, hoje à noite, sobre o for-

te conjunto paulista seria bastante significativo.

O técnico Brandão, do Santos, conhecedor perfeito do futebol, apesar da goleada imposta pelo vovô ao adversário desta noite, encara o compromisso como sendo dos mais difíceis. Submeteu os profissionais do "campeão da técnica e da disciplina" a rigorosos treinos no correr da semana e espera lançar contra os gaúchos, um conjunto que refletida, de fato, a força máxima do gremio de Vila Belmiro.

Como se vê, a luta entre santistas e carijós será disputada com grande entusiasmo e qualquer previsão sobre o vencedor constituiria agora uma temeridade.

UM CERTAME ATLETICO PROMOVIDO PELO SESI

Efetua-se amanhã na pista do Nitro Química o torneio para estreantes — Em disputa o troféu "Roberto Simonsen" — O programa

Dando prosseguimento aos seus empreendimentos no terreno esportivo, o Serviço Social da Indústria (SESI), organizou para a tarde de amanhã um interessante torneio atletico de pista, iniciativa que merece franco apoio de todos os que se congregam em torno das realizações daquela autarquia.

Para este acontecimento esportivo foi escolhida a praça de esportes do Clube de Regatas Nitro Química, em Baquirivú (ex-São Miguel), onde os afeccionados do esporte-base terão oportunidade de apreciar as magníficas insta-

lações daquela Instituição esportiva de nossa terra.

UM TROFÉU

Além dos valiosos premios individuais serenos conferidos aos vencedores das diversas provas do programa, foi instituído o troféu "Roberto Simonsen", em homenagem ao grande brasileiro idealizador e instituidor do Serviço Social da Indústria, e que caberá a equipe que se classificar em primeiro lugar.

Com mais este notável empreendimento a Sub-Divisão de Assistência aos Esportes, da Divisão de Educação Social do S. E. S. I., terão os elementos vinculados à indústria do nosso Estado mais uma excelente oportunidade de pôr à prova as suas possibilidades no terreno do atletismo, setor que já tem conferido tantas glórias ao esporte brasileiro.

O PROGRAMA

O programa organizado para a competição de amanhã contará com as seguintes provas:

100, 300 e 3.000 metros rasos; revezamento de 4 por 100 metros; saltos em altura e extensão; arremessos do dardo e do peso.

No setor feminino serão realizadas as seguintes provas:

75 metros rasos e revezamento 4 por 75 metros; salto em altura e arremesso do peso.

BOAS PELEJAS NA REUNIÃO DE LUTAS-LIVRES DE HOJE À NOITE

Yano enfrentará o "Homem Montanha" no encontro principal — Aldecoa pelejará com Mandariaga e Douglas lutará com Silvino nas lutas finais — Quatro preliminares a cargo de bons amadores — Programa

Com um programa formado com boas pelejas a cargo de destacados profissionais e amadores, realiza-se hoje à noite, no ginásio do "Pacembu", uma interessante reunião de lutas-livres.

O encontro principal será travado entre o agíl e técnico nipônico Takeo Yano e o russo "Homem Montanha", lutadores bastante apreciados pelos afeccionados do esporte de Jim London.

O combate oferecerá ensejo para que se possa aquilatar a astúcia e classe do consagrado lutador do país do sol nascente, o qual irá enfrentar um antagonista robusto e traquejado, num sugestivo confronto entre a técnica e a força bruta.

As lutas finais serão disputadas por Douglas, neo-profissional brasileiro, que se defrontará com o sul-africano Silvino, e o basco-francês Pablo Aldecoa enfrentando o espanhol Mandariaga.

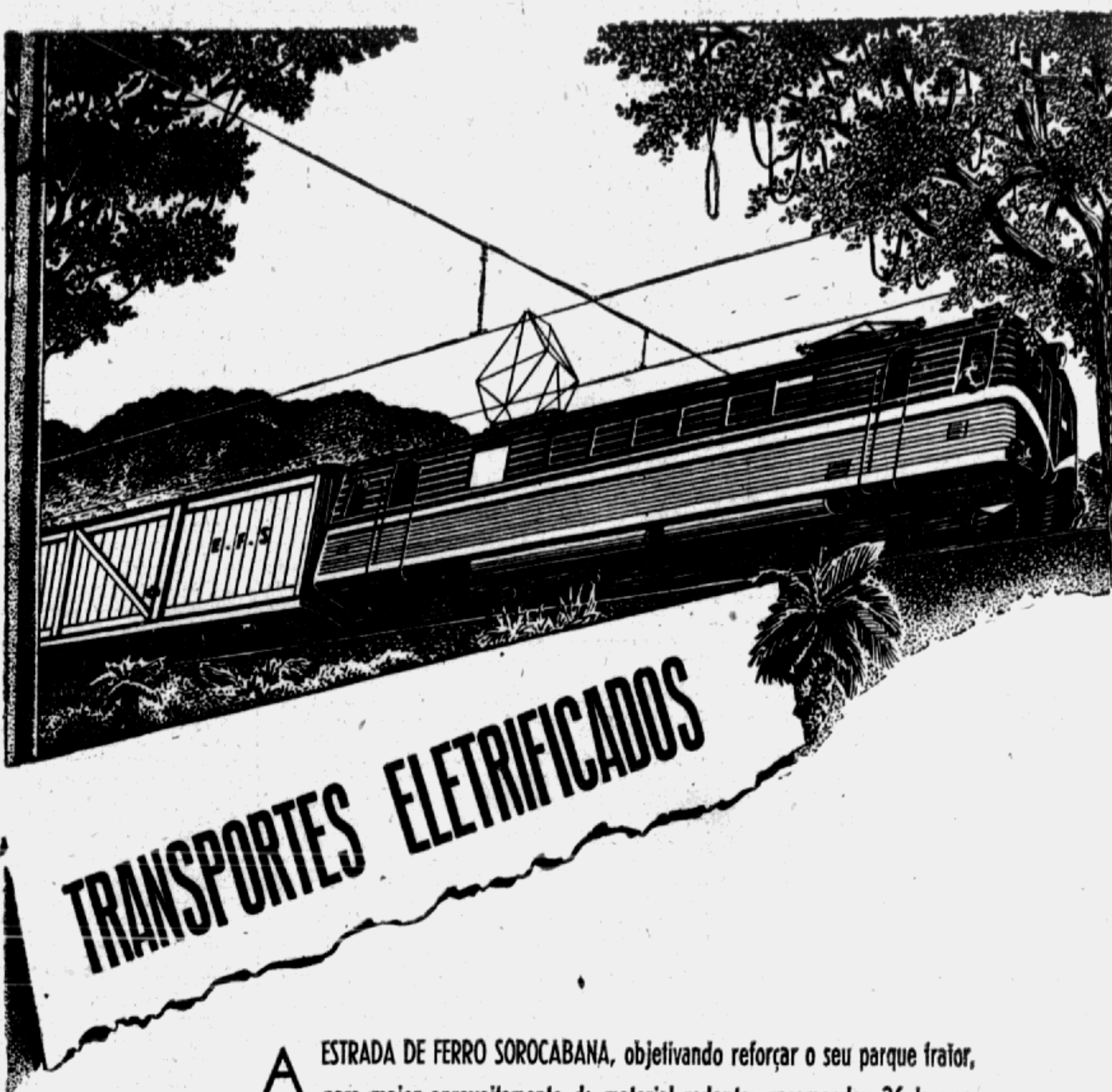
Os dois encontros estão fadados a agradar os frequentadores do ginásio do Pacembu, dada a classe e valor dos contendores.

Quatro interessantes lutas preliminares serão disputadas por bons amadores, entre os quais se salientam Ewald, Diré, Arapuçá e Duro.

Inaugurada a "Via Olímpica", na Grã Bretanha

LONDRES, julho (B. N. S.) — Em menos de tres semanas, dezenas de milhares de atletas e de visitantes do exterior farão seu percurso para Wembley para a inauguração do maior festival internacional esportivo jamais realizado. Essas milhares de pessoas terão acesso ao Stadium de Wembley por uma nova e bela avenida construída especialmente para esse acontecimento.

A "Via Olímpica" — que é o nome da nova estrada — foi inaugurada por Alfred Barnes, ministro do Transporte. Trata-se de uma magnífica avenida de 60 pés de largura que vai diretamente da estação subterrânea de Wembley à entrada do "Empire Stadium", o custo total da construção da "Via Olímpica" juntamente com a passagem subterrânea para pedestre que leva à estação, montou em 100.000 libras esterlinas.



A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque frator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas elétricas e 82 Diesel-elétricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

- ☆ Coopere V. S. também com esse grandioso programa.
- ☆ Adquiras as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- ☆ São títulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

Movimento comercial na Exposição Internacional de Indústria

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio alcançou o maior interesse das classes produtoras do país e do estrangeiro, que ali encontram os mostruários dos produtos mais diversos, constituindo uma excelente oportunidade para a realização de um proveitoso intercâmbio comercial entre os diversos expositores. Comerciantes e industriais, além de inúmeros visitantes, afluem à Exposição, onde depois de entendimentos com os expositores realizam negócios.

As transações estão sendo levadas a efeito no próprio local e dizem respeito a negócios nacionais e estrangeiros. Assim é que mesmo do estrangeiro já estão chegando propostas principalmente por parte de industriais argentinos e suíços, interessados em adquirir oleos industriais, produtos para a lavoura e produtos farmacêuticos de firmas nacionais.

AS MESAS REDONDAS E O SEGUNDO PERÍODO

Atendendo ao excepcional interesse que a Exposição Internacional vem alcançando em todos os meios industriais e comerciais, os seus organizadores pretendem, no próximo mês de agosto, realizar mesas redondas relacionadas com os problemas ligados à economia nacional. Visando dar maiores oportunidades a todos os interessados nos temas a serem debatidos, a direção do grande certame conseguiu excepcionais condições de transporte e estadia em Quiladonha, para os que desejarem participar dos debates sobre os diversos assuntos.

No próximo dia 1 de setembro terá início o segundo período expositivo, para o qual inúmeras firmas já estão se inscrevendo, nos escritórios da Exposição Internacional em São Paulo, instaladas à rua Bráulio Gomes, 60 — sobrelaja — fone 4-3518.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Comunica-se à Diretoria da Liga das Senhoras Católicas que no dia 2 de setembro iniciará uma campanha em benefício de suas obras de assistência social. Para realização dessa iniciativa está sendo elaborado um programa que constará de vários festivais.

Diretando-se, a paulista irá prestar seu concurso à Liga das Senhoras Católicas com o obulo que lhe oferecer com auxílio aos inestimáveis serviços que esta benemérita instituição vem prestando aos necessitados, há mais de um quarto de século, através de seus onze departamentos de assistência social, especializada.

O apelo que emitirá será lançado aos paulistas não poderá deixar de ser ouvido, pois as realizações da Liga das Senhoras Católicas al estão para testemunhar o empenho dos recursos financeiros que tem recebido de todas as classes sociais, nas campanhas anteriormente levadas a efeito.

Estamos certos de que a simpatia que o povo paulista sempre dispensou a essa entidade, é a maior segurança para o êxito desse movimento em prol da população necessitada. Desta capital.

Pinacoteca do Estado

Instalada à praça da Luz n.º 2 (Pavilhão superior), a Pinacoteca do Estado continua a ser diariamente visitada pelos amantes das artes plásticas.

Essa galeria de arte, que reúne em uma só sala 32 telas do grande pintor italiano, Almeida Junior, apresentando também obras de artistas nacionais e estrangeiros de renome, pode ser visitada das 12 às 18 horas, exceto às terças-feiras. Aos domingos e dias feriados, a Pinacoteca será franqueada ao público das 14 às 17 horas.

Reunião Semanal do Rotari Clube de São Paulo

Presidida pelo vice-presidente Francisco Alves de Oliveira, realizou-se ontem, no Esplanada Hotel, a primeira reunião-almoço do atual Conselho Diretor do Rotari Clube de São Paulo, composto dos srs. Alvaro Machado, presidente; Francisco Alves de Oliveira, 1.º vice; Carlos Foa, 2.º vice; Mario Cardoso de Oliveira, 1.º secretário; Paulo Reis Magalhães, 2.º secretário; William S. Cunningham e Pedro Monteiro Pereira de Queiroz, 1.º e 2.º tesoureiros; Fernando E. Lee, diretor do Protocolo e Francisco Cruz Maldonado, Francisco Gonçalves de Andrade Machado, diretores sem pasta.

Iniciando os trabalhos, o presidente Alves de Oliveira, convidou o rotariano do Brasil, Lee Armenar para hostear o pavilhão nacional, tendo, a seguir, o rotariano Maldonado, como diretor do protocolo ad-hoc, feito as apresentações dos visitantes. Foi dado, a seguir, posse ao novo rotariano, sr. José Alves Teixeira Nogueira que foi paranimado pelo rotariano Brasilino Batistella.

Em nome do Conselho Diretor, o rotariano José Alves Rubião, prestou uma homenagem à memória do sr. Rudolf O. Kesselring, fundador do Rotari de São Paulo, e ex-consul geral da Bolívia nesta capital.

O sr. Armando Arruda Pereira, futuro, em seguida, prestando homenagem ao rotariano chileno Manoel Gaeta.

Por fim, o presidente Alves de Oliveira, convidou o rotariano Jorge Reolon, para descer o pavilhão nacional, dando a seguir por terminada a reunião.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — A. Carvalho S. P.; — Angelino Felipe — rua Barata Ribeiro, 128; — Alfredo Bastos — rua Olavo Bilac, 180; — Benedito Coarighi — chefe da estação da Barra Funda — S. P.; — Bernardino Gonçalves — rua Wenceslau Braz, 78 — 5.º andar S. 1 e 6; — Carlos Lageira — avenida Pacembu, 1417; — Elvira — rua Guaranizes, 1097; — Francisco Felipe Siqueira — rua Saldanha Marinho, 257; — dr. Leonam Queiroz — rua Senador Felio, 176 — 5.º andar; — Maria Lourdes Dodot — travessa João Cavalcanti, 20; — Otavio Piazza — rua Saperaí, 51; — Paulo Curi — rua Guinil, 380; — Sanyo Suzuki — rua Chile, 28; — D. Zerinha Machado — rua Teixeira da Silva, 523.

Mesa Redonda dos Sindicatos da Indústria

Promovida pela Federação dos Trabalhadores na Indústria de Piaçote e Tecelagem será realizada amanhã, Mesa Redonda, com reuniões simultâneas nas cidades de Americana, Bagança Paulista, Sorocaba e Taubaté, respectivamente, para as 14, 16, 18 e 20 horas.

Paulista, Bragança e Vale do Paraíba, sendo objetivo a participação na Campanha de Alfabetização.

veira, convidou o rotariano Jorge Reolon, para descer o pavilhão nacional, dando a seguir por terminada a reunião.

Fundação dos Cursos Jurídicos

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, fará realizar no dia 14 de agosto o tradicional almoço de confraternização dos advogados, comemorativo da passagem da fundação dos cursos jurídicos no Brasil.

Foram convidados para essa reunião que terá o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, os presidentes da Ordem dos Advogados das demais seções da Federação.

Especialmente convidado, deverá comparecer o dr. Washington Luis Pereira de Souza, ex-presidente da República.

Proferirá o discurso oficial o prof. Noé Azevedo presidente da Ordem dos Advogados de São Paulo.

IV Congresso Medico-Academico Interestadual

Realiza-se hoje, às 15 horas, no anfiteatro de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o sessão inaugural do IV Congresso Medico-Academico Interestadual.

O programa será o seguinte: — abertura pelo prof. dr. Renato Cocchi, presidente de honra — discurso de saudação pelo acadêmico João Teixeira Pinto, orador do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" — discurso pelo representante dos congressistas, visitantes e letrados da ordem dos trabalhos e encerramento.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SAO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

CR. \$ 165,00
N.º 118 — Relógio de pulso folhado para senhora c/ fina pulseira plastica tipo pequeno — Cr. \$ 230,00.

N.º 121 — O mesmo em metal cromê também em finissimo acabamento Cr. \$ 185,00.

Remessas para qualquer parte do país pelo Reembolso. Pedidos à Mastroiti & D'Alessandro, Caixa Postal, 2537 — Em S. Paulo, nas Relojoarias Seminarior. Rua do Seminário, 87 e 69 e Joalheria Central, Rua Libero Badaró, 466.

A pedidos remettes gratis o catalogo illustrado n.º 110.

MESTRE DE ACABAMENTO

Importante Lanificio da capital procura competente Mestre de Acabamento. Carta à Lanificio, seção de publicidade deste jornal.

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMÓDICA, BRONQUITE, ECZEMAS, URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 129 — 4.º — Tel.: 4-9238
Das 15 às 4 horas

ASMA
adultos e crianças, bronquites, reumatismo, dor de cabeça crônica, coxites, desânimo, emagrecimento, insônia, obesidade, magreza, sono fácil etc. etc. Tratamento garantido 50 por cento
Rua Marconi, 131 — 8.º andar
— Salas 504-5 — Das 14 às 18 horas — Sábados das 9 às 12 horas — Telefones: 4-2308 e 5-8717 Res. Av. Pompeia, 928 — São Paulo

DR. NESTOR MOURA
Doenças dos rins, bexiga, próstata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, crônica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade.
Rua 7 de Abril, 235 3.º andar, apto. 304. De 3 às 7 horas.
Tel.: 4-8548 e res.: 8-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS
Suas complicações: Tonturas, falta de ar, palpitações, azia, boca amarga, vômitos, dor de cabeça, má digestão, nervosismo, insônia, cansaço, dormência, prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.
DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 6.º andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5496

FORD — 1929
Vende-se perfeito, duas portas, funcionamento, pintura, bom estado.
Telefone 3-8552, meio dia. — Sala 73 — Tel.: 3-2587

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Pr. da Sé, 47 — 7.º andar
— Sala 73 — Tel.: 3-2587

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
SEM LIMITE — até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	
2 meses	5 % a. a.
6 meses	4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO

PREVIO:	
90 dias	4 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua Lo de Março, 98
RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARACATUBA — AGUAQUAQU — ARARAQUARA — ASSIS — AVALÉ — BARRI — BARRETOS — BAUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BUAÇA — CAJAL — CAJATI — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
17 DE JULHO

A Beata Joana Virgem

A Beata Joana Scopell, de illustissima familia na cidade de Regio, desde os seus primeiros anos, inimiga das maldades vaidades, entregou-se toda ao exercicio da oração, e mortificação continua.

Aspirando, porém, a servir a Deus com maior perfeição, abandonou o mundo, e da sua rica herança se apropriou somente de um crucifixo, a quem dedicou os seus virgins amores. E brevemente ajudada do seu Esposo Celeste, se achou com meios bastantes para fundar um Mosteiro à honra da Beatissima Virgem no qual se encerrou com outras donzelas, professando a Regra da Religião Carmelita.

As suas maiores delicias serão Jesus, e Maria, que lhe fizeram muitos, e extraordinários favores. Um dos quais foi receber em certa ocasião dos braços da Senhora ao mesmo Jesus, em forma de gracioso Menino.

Encontrou o demônio muitas vezes perturbador o sossego do seu espirito com horríveis tentações. Porém ela confiando em Deus, por meio da santa oração venceu com facilidades os enganões, e sugestões diabólicas.

Chegado o ponto da sua morte, (que previu por aviso do céu) apertou, entre os braços o seu amado crucifixo, e nesta virtuosa situação suavemente expirou.

A Igreja católica celebra, ainda, a festa de São João IV, Papa, que governou a Igreja Católica, no século IX, no período de 847 a 855, sucedendo a Sergio II.

Comemoram-se também hoje: Santo Aleixo, confessor; Santo Erodio, bispo de Pavia, nos anos de 511 a 521; São Genesio, martirizado em Tivoli; Santa Marina, virgem, confensora da fé; Santo Sparato, São Norberto, São Clito, São Veturio, São Felix, Santo Acilino, São Letácio, São Jacinto, Santa Januária, Santa Genesio, Santa Vestina, Santa Donata, Santa Secundina, Santa Teodora, martires da fé católica.

PAROQUIA DE N. S. DO CARMO DA LIBERDADE (Rua Martiniano de Carvalho)

Realizam-se no corrente mês grandes solenidades em honra de Nossa Senhora do Carmo, promovidas pelos religiosos do Convento do Carmo e pelas Associações Religiosas e famílias católicas da Paróquia de N. S. do Carmo da Liberdade, sito à rua Martiniano de Carvalho, 114, tendo sido organizado o seguinte programa:

Ontem — Festa de N. Senhora do Carmo. Padroeira da Ordem do Carmo e da Paróquia. Houve missa às 6, 7, 8 e 10 horas. — Durante a missa das 8 horas realizou-se a Comunhão Geral de todas as Associações; às 10 horas, solenes missa cantada da festa, com sermão; às 17,30 horas: Solene encerramento da festa. Sermão: "Te Deum"; Bênção papal e bênção do Santíssimo.

Proclamação — A tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo será realizada no dia 18 às 17 horas.

Dia 20 — festa do Santo Profeta Elias, fundador da Ordem do Carmo. Indulgência Plenária para todos os confiantes e irmãos da Ordem.

Às 7 horas solene missa cantada.

Neste mesmo dia às 8 horas missa por intenção de todos os bemfeitores vivos e defuntos da Ordem do Carmo.

CRISMA

Mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito, administrará o sacramento do crisma hoje, às 16,30 horas, na catedral nova em construção, a praça da Sé.

FESTA DE N. SENHORA DO CARMO

Realiza-se no corrente mês, a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, na paróquia do Divino Espírito Santo da Bela Vista.

Para esta solenidade foi organizado o seguinte programa:

Ontem, às 20 horas, tríduo solene com pregações a cargo de Frei Anselmo de Moena, O. F. A. às 8 hs. solene missa com cânticos e comunhão geral obrigatória de todos os associados. Sermão pelo conego Paulo Florentino da Silveira Camargo. Imposição de escapulários e recepção de novos associados; dia 18 — Às 10,30 horas, missa cantada com sermão por

Frei Anselmo de Moena, O. F. M., cap. — Às 16 horas, piedosa procissão da imagem, pelo itinerário do costume. Em seguida, encerramento da festa com sermão pelo mesmo Frei Anselmo de Moena, O. F. M., cap. e bênção com o Santíssimo Sacramento.

PAROQUIA DA ACILMAÇÃO

Termina hoje a novena solene em honra de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da paróquia da Acilmação.

Cinco, às 8 horas, houve missa festiva por intenção dos benfeitores da paróquia e, em seguida, distribuição de escapulários do Carmo. Amanhã, às 10 horas, haverá missa solene, pregando ao evangelho o rev. padre Heleodoro Correia Laurin, professor de Escritura Sagrada no Seminário Central do Ipiranga; e às 16,30 horas, sairá a procissão com a imagem de N. S. do Carmo, que percorrerá as principais ruas do bairro. À entrada da procissão haverá bênção do SS. Sacramento.

Foram sorteados no ano passado as seguintes festas: sr. Otávio Guazzelli, Sebastião Priore Prado, José Zuquim, Mario Seabra, Dr. Amilcar Chintella, d. Maria Conceição Rodrigues de Melo, Dr. Alair de Lima, Dr. Luiz Amadeo, Dr. José Melo Malheiro, José Coimbra, Antonio Lo Giudice, João Vicensoto, José Rodrigues Alves, Dr. Afonso Salgado, prof. Alfredo Bussard, Silvio Canduri, Rosário Lavorato, Pascoal Isidoro, Breno do Vale Filho e Dr. Fersio Pereira Mendes.

FESTA DE SANTA MARIA MADALENA

Vila Madalena — Pinheiros

Dia 25, na Capela de São Miguel Arcanjo, à rua Girassol, em Vila Madalena, será realizada a festa em honra a Santa Maria Madalena, para a qual foi organizado o seguinte programa:

Dias 22, 23 e 24, às 19 horas, reza do terço e ladainhas cantadas; dia 25, às 7,30 horas, missa em comunhão geral; às 9 horas missa solene cantada por intenção dos festeiros, ocupando a parte coral as Filhas de Maria da Igreja do Calvário, havendo pangeirio ao Evangelho. Às 15 horas, sairá da Capela, uma procissão com a imagem de Santa Maria Madalena, Nossa Senhora do Carmo, Santo Antonio e Menino Jesus, percorrendo as ruas Girassol, Purpura, Fradique Coutinho, Visard, Harmonia, Purpura Girassol e Capela.

Nos dias 24 e 25, haverá quermesse e leilão das prendas ofertadas, cujo produto se destina à constituição de fundos para a construção da nova igreja local. São festeiros os srs. Antonio Giacota e festeiros, Antonio Couveia e festeiros, Estevo Salmeiro e festeiros, Manuel Gomes da Silva e festeiros, Mario Gouveia e festeiros e Olívio Francisco e festeiros.

INAUGURAÇÃO DO NOVO ORGÃO DO SANTUÁRIO DA PENHA

Inaugura-se hoje o novo órgão eletrônico do santuário de Nossa Senhora da Penha. Trata-se de um melhoramento devido à iniciativa do atual vigário da paróquia, padre Miguel Poca, redentorista, e que vem completar a reforma do tradicional templo, centro da devoção à padroeira da cidade.

O ato inaugural dar-se-á às 8 horas, com a bênção do novo órgão, seguida de missa com cânticos.

Às 20 horas, o maestro Angelo Camim dará, no santuário, um concerto de música sacra.

Amanhã, festa do Santíssimo Redentor, patrono da Congregação Redentorista, será cantada, às 10 horas, a solene missa "Salve Regina", a 4 vezes, com a participação de todos os coros paroquiais: Coro da matriz, das Filhas de Maria, dos Congregados Marianos e da Juventude Operária Católica. Ao órgão, o maestro Camim.

Estude Português

Inscriva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr. \$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 3-3361 — São Paulo inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Cia. Construtora Brasileira de Estradas

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA

A 2 DE JULHO DE 1948

Aos dois dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, nesta capital, à rua Xavier de Toledo, n.º 316 — 3.º andar, realizou-se às 15 horas uma Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, tendo a ela comparecido numero de acionistas representando a totalidade do capital social, tudo conforme se verifica pelo "Livro de Presença" devidamente assinado. Por aclamação, assumiu a presidência o dr. Augusto Viana Klingelfus, que convidou a mim, Milton Marques Simões, para secretário. O sr. presidente ordenou-me procedesse a leitura do edital de convocação que, publicado no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", respectivamente nos dias 23, 24 e 25 de junho p. passado e do seguinte teor: "COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS — Assembleia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se a 2 de julho próximo futuro, às 15 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, n.º 316 — 3.º andar; a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Proposta da Diretoria para a criação de mais um cargo de diretor; b) — Reforma parcial dos Estatutos Sociais; c) — Assuntos diversos. — Aclam-se, desde já, na sede social à disposição dos srs. acionistas a proposta elaborada pela Diretoria bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal. São Paulo, 19 de junho de 1948. (a.) Dr. Augusto Viana Klingelfus, diretor superintendente. (b.) Milton Marques Simões, diretor secretário".

Terminada a leitura do edital de convocação, e por já conhecidos os motivos da Assembleia, o sr. presidente pediu-me lêsse também a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, o que fiz, e estavam assim redigidos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores acionistas: Com o intuito não só de aparelhar esta Companhia, no tocante à sua administração, dado que o desenvolvimento dos seus negócios vem demonstrando que apenas dois diretores são insuficientes para desincumbir-se dos múltiplos mistérios inerentes às suas funções, mas também porque visamos ampliar mais as nossas atividades, julgamos tornar-se inadiável a criação de um cargo na Diretoria, sob a designação de diretor presidente. Tomamos, pois, a liberdade de indicar, para desempenho das funções atinentes ao referido cargo, se criado, o sr. dr. Cincinato Cajado Braga, brasileiro, casado, engenheiro, aqui domiciliado e residente à rua Melo Alves n.º 717. Esta escolha é, no momento, bastante oportuna e utilíssima para a Companhia, de vez que a pessoa indicada é de reconhecida capacidade profissional, administrador emérito e há longos anos vem dedicando os seus trabalhos em construção de estradas, portanto, reunindo as qualidades imprescindíveis para o posto. Aceita que seja a presente proposta, esta administração sugere seja procedido, também, a reestruturação dos artigos 6.º a 14.º dos estatutos sociais, dentro da seguinte redação: Art. 6.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um diretor presidente, diretor superintendente e um diretor secretário, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. § Único — O mandato dos diretores é de um ano, mandato esse que por ocasião do seu término, a Diretoria exercerá até o dia da realização da Assembleia Geral Ordinária. Art. 7.º — Compete especialmente ao diretor presidente: a) Representar a sociedade ativa e passivamente em Juízo ou fora dele; b) — Realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração, tais como, celebrar contratos em geral, movimentar contas em Bancos, assinar cheques, saques, cambiais, contrair obrigações, receber e dar quitação, arrendar, adquirir, demandar, transigir, fazer acordos e desistências, praticar, enfim, quaisquer atos ou contratos e realizar todas as operações que se fizerem necessárias para o bom andamento da sociedade; c) — presidir as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral; d) — Constituir mandatários ou procuradores, nomear ou destituir agentes ou representantes, fixando-lhes direitos ou obrigações; e) — Cumprir e fazer cumprir todas as determinações dos Estatutos Sociais, das deliberações da Assembleia Geral e da Diretoria. Art. 8.º — Compete especialmente ao diretor superintendente: a) Substituir o diretor presidente nos seus impedimentos temporários; b) — Superintender a administração da sociedade, orientando e promovendo todas as operações exigidas ou aconselhadas para o bom andamento dos negócios sociais; c) — Ter sob a sua guarda e responsabilidade, todos os livros, documentos, valores e bens da sociedade; d) — Nomear, contratar, promover, demitir técnicos, empregados e pessoal, fixando-lhes ou alterando-lhes remunerações e atribuições. Art. 9.º — Compete ao diretor secretário: a) — Colaborar com o diretor presidente e diretor superintendente em tudo quanto diga respeito aos interesses sociais; Organizar todos os departamentos de natureza administrativa, especialmente a contabilidade e zelar pelo andamento de todos os serviços do expediente; c) — Apresentar, anualmente, relatórios sobre o andamento dos negócios sociais. — Art. 10.º — Todos os papéis, documentos, inclu-

sive os relativos ao movimento bancário, escrituras da sociedade, conterão a assinatura do diretor presidente, singularmente, e, na sua ausência, serão assinados pelos diretores superintendente e secretário, em conjunto. Na ausência ou impedimento conjunto do diretor superintendente e diretor secretário, ou de um daqueles e do diretor presidente, o diretor presente assinará juntamente com o procurador os documentos nomeados na procuração para isso outorgada pela Diretoria. — Art. 11.º — Os diretores eleitos, quando no exercício efetivo de suas funções, perceberão os honorários, gratificações e percentagens que lhes forem atribuídos pela Assembleia Geral, entretanto, no caso de substituição por impedimento, não acumularão tais proventos. § 1.º — Para garantia de seu mandato, cada diretor caucionará 20 (vinte) ações da sociedade, caução essa que poderá ser prestada por qualquer acionista da sociedade e substituída enquanto a Assembleia Geral não forem aprovados todos os atos e todas as contas de sua gestão. § 2.º — Valerá como investidura nos cargos de diretores a caução de que trata o parágrafo primeiro deste artigo. Art. 12.º — No caso de vaga ou impedimento definitivo no cargo de diretor, a substituição se fará por eleição da Assembleia Geral. § 1.º — O diretor substituído completará o mandato do diretor substituído. § 2.º — Nos seus impedimentos os diretores se substituem na seguinte conformidade: a) O diretor presidente será substituído pelo diretor superintendente; na falta deste pelo diretor secretário; b) — o diretor presidente substituirá o diretor superintendente e o diretor secretário. Art. 13.º — A Assembleia Geral elegerá anualmente, um Conselho Fiscal constituído de três membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em Lei. Art. 14.º — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercício efetivo de suas funções, perceberão os honorários anuais que lhes forem atribuídos pela Assembleia Geral. § Único — Em caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes. Certa de que a presente proposta merecerá a vossa atenção, subscreve-se a Diretoria, (a.) Augusto Viana Klingelfus — diretor superintendente. (b.) Milton Marques Simões — diretor secretário. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Construtora Brasileira de Estradas, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram a proposta da Diretoria, datada de hoje, referente a criação do cargo de diretor presidente, cargo esse a ser exercido pelo dr. Cincinato Cajado Braga, bem como, a correspondente alteração parcial dos Estatutos Sociais. Por entenderem que a proposta em apreço representa, de fato, medida de real interesse para a sociedade, não só aprovam, mas também, recomendam à Assembleia dos senhores acionistas, deliberação favorável a respeito. São Paulo, 17 de junho de 1948. (a.) Ro-

berto Moraes Barros. (a.) Carlos Dias de Castro. (a.) Napoleão Lorena. Fim da leitura de ambas as peças foi submetida a matéria a discussão que depois de apreciada devidamente, constatou-se a aprovação unânime do referido cargo, bem como da indicação feita pela Diretoria, representada pela pessoa do dr. Cincinato Cajado Braga, cujo mandato seria exercido até 31 de dezembro de 1948. Fixou-se, ao mesmo tempo, os honorários mensais de Cr. \$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e mais uma gratificação anual de 10% sobre os lucros líquidos apurados em balanço, depois de observadas, naturalmente, as deduções previstas pelos Estatutos Sociais. Com a palavra o sr. presidente esclareceu à Assembleia que, não sendo o dr. Cincinato Cajado Braga acionista, tornava-se indispensável que algum dos acionistas presentes, prestasse, por ele, a caução necessária como garantia ao exercício do seu mandato, para o qual acabara de ser eleito, depositando na sociedade as 20 (vinte) ações, conforme determinam os Estatutos Sociais. Logo em seguida, fez uso da palavra o dr. Carlos Eduardo de Toledo prontificando-se a prestar a caução de que se trata. Em seguida tratou-se da questão referente às modificações a serem introduzidas nos Estatutos Sociais que, submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar na ordem do dia, o sr. presidente ofereceu a palavra a qual dela quisese fazer uso. Como ninguém se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e conferida, foi aprovada por força das assinaturas abaixo.

São Paulo, 2 de julho de 1948.

(a.a.) Dr. Augusto Viana Klingelfus — Presidente da Mesa.

Milton Marques Simões — Secretário.

João dos Santos

Carlos Eduardo de Toledo

Oscar do Rego Barros

Augusto Viana Klingelfus

Pedro Leardi

Edmundo de Azevedo Xavier

Francisco Alves Junior

Milton Marques Simões.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS, com sede nesta capital, arquivou nesta Reparação sob n.º 38.655, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de julho de 1948, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 2 de julho corrente, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo. (a.) Guilomar de Andrade Mendes.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.ª VARA CIVEL — dr. Tacio M. Góes

— Julgando a ação de nulidade de casamento movida por Manoel Alves Brito moveu o Sr. Amadeu Sobrinho e outros.

— Julgando saneado o processo no despojo de Rubens Arantes Marques e Edgar Wolff.

4.ª VARA CIVEL — dr. Benevolito Luz

— Julgando o arrolamento dos bens de Araújo Neiva, Juiz Bruno Camargo, Alcebades Cardoso Dias, por ferimentos de 3 meses de detenção, cada um.

— O Juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Estaliba Gilso Parahiba condenou Tameiras de Teófilo, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção; e Joaquim Sebastião, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O Juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães absolviu da culpa Antonio Caramico, processado por dolo contra a economia popular; Antonieta Cassano da Silva e Manoel Teixeira da Silva, acusados por infração da Lei do Indulgência.

— O Juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda absolviu Leopoldo Carlos Melchior e Francisco Silva, processados por contravenção do "jogo do bicho"; José Fabricio do Amaral e José dos Santos, processados por radiagem; e Galdino Ramos, processado por contravenção do porte de armas.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria;

promotor publico, dr. Campos Vergueiro;

escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo que tem como réus Evaristo Santiago, que na madrugada de 1.º de fevereiro de 1948, na rua 25 de Março, prestou auxílio para que outros assassinasse, a Uírs, Vicente Ferreira e ferisse Nicolau Nasser e Alberto Nunes Batista. Defendeu-o o dr. Domingos Marino e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: drs. Vicente Marcondes M. de Melo, Elias M. Almeida, Manoel P. Munhoz, Darci C. Franco, Edgar M. Matos de Castro, Messias Junqueira e Alfredo Fawler. Por sete votos, foi o acusado absolvido pela negativa do fato.

9.ª VARA CIVEL 3.ª VARA DOS PEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. P. Cardoso de Castro — Julgou improcedente a impugnação de crédito da Caixa de Calçados Tobias Ltda, na falência de Antonio Gonçalves & Cia.

— Julgando a sentença a avaliação requerida por Carlos Albert Segre.

10.ª VARA CIVEL — dr. Alois Cordeiro Fernandes — Julgou procedente a ação movida por Maria Deves e outro c/ Carlos Kayat.

— Proferiu despacho saneador na ação movida por Florentino Garcia c/ Gabinete Cusso.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Arantes Monteiro — Julgando por sentença a partilha no inventário de José Maria Lopez e outro c/ Carlos Kayat.

— Decretando a partilha de Gláucio Greco.

— Julgando a partilha no inventário de Horácio da Silva Ramos.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O Juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. Eudoro Fortes Coelho, condenou Arnaldo de Araújo Neiva, Juiz Bruno Camargo, Alcebades Cardoso Dias, por ferimentos de 3 meses de detenção, cada um.

— O Juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Estaliba Gilso Parahiba condenou Tameiras de Teófilo, por ferimentos culposos, a 3 meses de detenção; e Joaquim Sebastião, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O Juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães absolviu da culpa Antonio Caramico, processado por dolo contra a economia popular; Antonieta Cassano da Silva e Manoel Teixeira da Silva, acusados por infração da Lei do Indulgência.

— O Juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda absolviu Leopoldo Carlos Melchior e Francisco Silva, processados por contravenção do "jogo do bicho"; José Fabricio do Amaral e José dos Santos, processados por radiagem; e Galdino Ramos, processado por contravenção do porte de armas.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria;

promotor publico, dr. Campos Vergueiro;

escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo que tem como réus Evaristo Santiago, que na madrugada de 1.º de fevereiro de 1948, na rua 25 de Março, prestou auxílio para que outros assassinasse, a Uírs, Vicente Ferreira e ferisse Nicolau Nasser e Alberto Nunes Batista. Defendeu-o o dr. Domingos Marino e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: drs. Vicente Marcondes M. de Melo, Elias M. Almeida, Manoel P. Munhoz, Darci C. Franco, Edgar M. Matos de Castro, Messias Junqueira e Alfredo Fawler. Por sete votos, foi o acusado absolvido pela negativa do fato.

RADIO EXCELSIOR

PRG. 9 — 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, ÀS 21,30 HORAS, A

HORA DOCE

apresentando TSCHAIKOWSKY

Destacamos ainda da programação de hoje:

- As 9,10 — PAGINAS SONORAS DAS AMERICAS.
- As 10,30 — MOMENTOS MUSICAIS.
- As 12,00 — SAUDAÇÃO ANGELICA — na palavra de mons. dr. Francisco Bastos.
- As 13,00 — FANTASIAS.
- As 13,30 — ECOS DA BROADWAY.
- As 14,00 — TARDE TURFISTICA.
- As 18,00 — HORA DO ANGELUS — a cargo do revdo. pe. José Maria Ramos.
- As 18,15 — CENAS BIBLICAS — radiofonizadas por Virginia Lefèvre.
- As 18,30 — MELODIAS ITALIANAS.
- As 20,00 — TURFE PELO RADIO — a cargo de Fausto Macedo.
- As 20,35 — LOS ROSARINOS — conjunto folclórico sul-americano, com o duo Requena-Guerrero e os guitarristas Giurini-Guerrero-Oliveira-Munhoz.
- As 21,00 — HORAS PORTUGUESAS — sob a direção do prof. João Fernandes.
- As 22,30 — VALSA AO REDOR DO MUNDO.
- As 23,30 — SUPLEMENTO SWEET DO ECOS DA BROADWAY.

INDUSTRIAS QUIMICAS "ELPI" SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 26 de julho do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à Avenida Santos Dumont n.º 393, na cidade de Santo André, a fim de deliberarem sobre assuntos gerais, sendo que, às 15 horas, a Assembleia será realizada com qualquer numero de acionistas presentes.

Santo André, 14 de julho de 1948.

Industrias Químicas "Elpi" S. A.

ARTHUR GIANNOTTI — Dir. Presidente.

COUPON RECLAME

Carta Patente n.º 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS

1.º — 05.433 Cr. \$ 200,00

2.º — 25.856 Cr. \$ 100,00

3.º — 08.261 Cr. \$ 60,00

Expulso do seu partido por aliar-se ao governo estadual o deputado Romeu de Andrade Lourenção

Anunciadas importantes medidas de fomento da cultura do arroz

TRABALHOS REALIZADOS PELA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PINDAMONHANGABA — MELHORIA DO PRODUTO — PREVISTA A INTERVENÇÃO DO BANCO DO BRASIL COMO ORGANISMO REGULADOR DO MERCADO — O "CORREIO PAULISTANO" INFORMA SOBRE AS PERSPECTIVAS DA RIZICULTURA DO VALE DO PARAIBA

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 17 de Julho de 1948 | N. 28.308

Recentemente, os agricultores do Vale do Paraíba, especialmente os que se dedicam à cultura do arroz, solicitaram providências ao governo do Estado, quer no sentido de ser amparada essa produção, quer visando o aproveitamento da varzea do rio para a ampliação das plantações.

A proposta das aspirações dos rizicultores valparaibanos, a Secretaria da Agricultura deliberou tomar várias providências, entre as quais figura o desenvolvimento dos trabalhos da estação experimental de Pindamonhangaba.

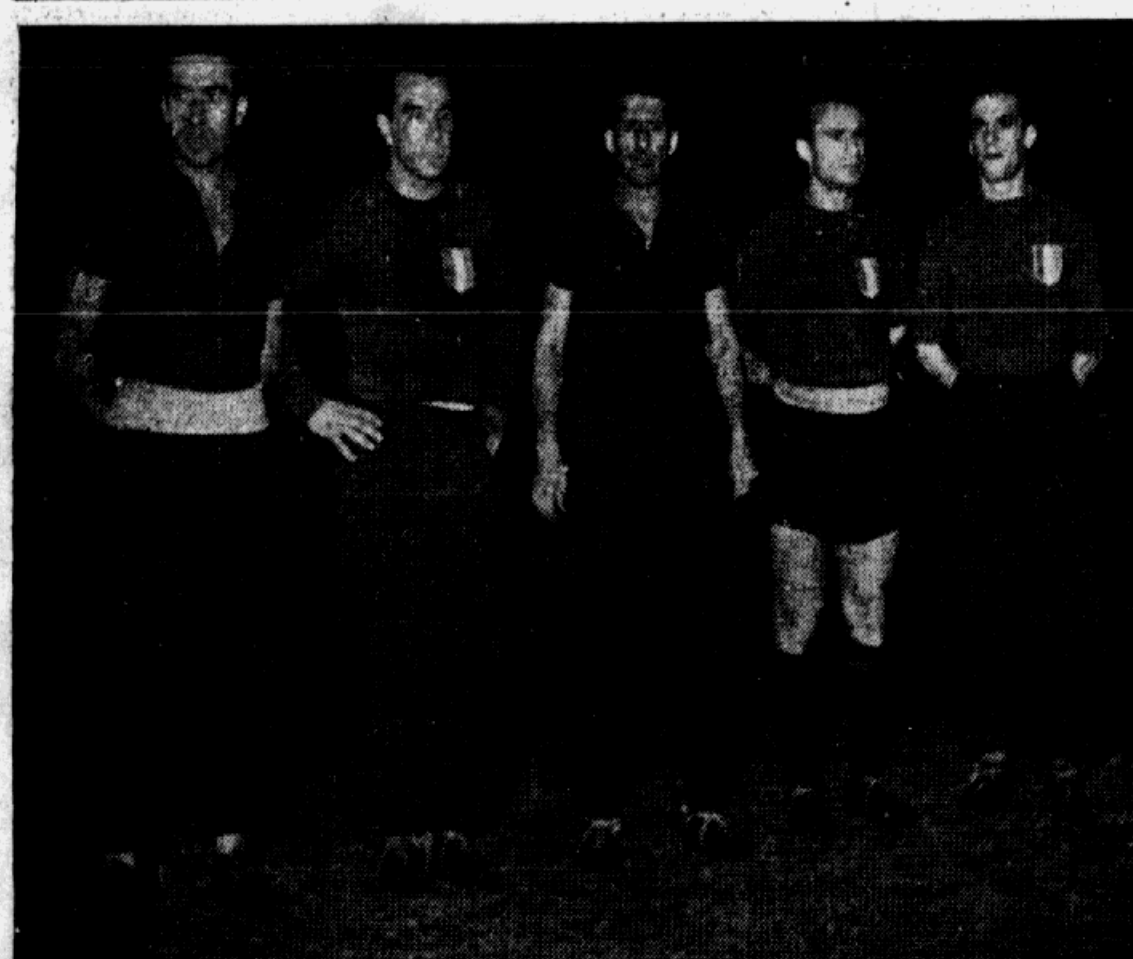
Urgencia para o projeto de aumento de vencimentos

Solicitado em memorial assinado por 800 militares

RIO, 16 (ASAPRESS) — Foi entregue ao general Cesar Obino, presidente do Clube Militar, um memorial, assinado por cerca de 800 militares, pedindo a interferência do clube no sentido de ser apressada a votação do projeto que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo civil e militar. Os interessados alegam a morosidade dos trabalhos e as dificuldades financeiras da classe.

O general Cesar Obino fez sentir à comissão que entregou o memorial ao Clube que nada podia fazer para apressar a votação do projeto, pois estamos em um regime democrático, em que os poderes funcionam independentemente.

Acrescenta-se que esse memorial causou mal estar entre os chefes militares e teria recebido a desaprovação do ministro da Guerra.



EXERCITA-SE O TORINO — Realizaram antontem o seu primeiro treino individual entre nós os jogadores do Torino, campeões italianos, e que amanhã enfrentarão o Palmeiras, iniciando a temporada. O clichê, apanhado no Pacembu, mostra a linha dianteira do esquadra peninsular, integrada por Monti, Lelek, Gabetto, Marzella e Ossola.

Expulso da U. D. N. o deputado Romeu Lourenção

A secção paulista dessa agremiação puniu o seu representante federal em face do acumplicimento deste com o governo Ademar de Barros — Moção de publica extranheza pela atitude semelhante dos srss. Hamilton Nogueira e Euclides de Figueiredo — Texto dos comunicados a propositos

Em sua reunião de ontem, o diretório estadual da União Democrática Nacional aprovou a seguinte moção, apresentada pelo deputado estadual Rubens do Amaral:

"O diretório estadual da União Democrática Nacional e os seus representantes federais, estaduais e municipais, sentem-se no dever indeclinável de fixar atitudes em defesa da coesão partidária, da moral pública, do Estado e da nação.

Elementos filiados à U. D. N. do Distrito Federal e de outros Estados têm vindo manifestar, em São Paulo, o seu apoio à política e à administração do sr. Ademar de Barros, depois que o Diretorio e a Convenção Estadual solenemente as reprovaram, e as vêm combatendo com intransigência e patriotismo. Essa intempestiva intrusão de correligionários nossos, contra nós, merece a nossa mais formal repulsa, por muitas e imperativas razões.

1 — Deploramos que todo um conglomerado de crimes contra a lei, contra a moral, contra São Paulo e a República, mereça solidariedade e louvores de correligionários nossos, membros do nosso partido noutras unidades da Federação. Tais manifestações são incompatíveis com os sentimentos e com os ideais da UDN, que entendemos criada e mantida exatamente para preservar a legalidade e moralidade politico-administrativa, zelando intransigentemente por virtudes publicas que de modo algum podem ser excluídas do seu programa ideológico e da sua ação partidária.

2 — Ao lado do caso moral, que para nós é o principal, planta-se o caso da jurisdição. Em São Paulo, no nosso partido, somos nós os juizes da nossa conduta, que traçamos ante o exame da situação e o conhecimento dos fatos gravíssimos que estão levando a nossa terra à ruína material, administrativa, politica e espiritual. Isso, evidentemente, no que não contraria o programa e a politica nacional da U. D. N.

3 — Temos ainda a apreciar o caso propriamente partidário. A U. D. N. é um partido nacional, que precisa ter unidade de orientação em todo o país e não pode subdividir-se em seções hostis umas às outras nos diferentes Estados. Quando muito, se houver discordâncias, fique-se cada qual nos limites do seu ambito territorial, sem interferências indebitas, no nosso terreno. Do contrario, assistiremos a isso que estamos assistindo, isto é, veremos correligionários nossos a servir de instrumento a adversários nossos, golpeando nos fratricidamente e com a maior desmoralização para a U. D. N.

4 — A vista do exposto, o diretório estadual da União Democrática Nacional, com a plena solidariedade dos deputados à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa e dos vereadores da Câmara Municipal da capital, lamenta que udelistas do Distrito Federal e de outros Estados externem o seu apoio ao governo que nos assola. E, mais, protesta junto à direção nacional do partido ante as intromissões desses elementos no caso paulista, contra os seus correligionários, ao lado do governo.

(Continua na 3.ª pagina)

A anistia aos alunos da Escola Naval

SERÁ CONCEDIDA PELO CHEFE DA NAÇÃO NO DIA 7 DE SETEMBRO

RIO, 16 (Asapress) — Será concedida anistia aos ex-alunos da Escola Naval.

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da Republica assinará um decreto no proximo dia 7 de setembro, concedendo anistia a todos os ex-alunos da Escola, informam fontes absolutamente seguras.

SUBSTITUIDOS OS MEMBROS DEMISSIONARIOS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Com a demissão de alguns dos membros da C. E. P., ficou aquele órgão de preços sem numero legal para tomar deliberações, motivo pelo qual deixou de ser realizada a reunião marcada para ontem à tarde. No entanto, os demissionários, que são os srss. Mariano Ferraz, Antonio Alves de Lima Neto, José Leite de Almeida, já têm os seus substitutos nomeados, os quais apenas não puderam tomar posse por ter o "Diário Oficial" publicado os seus respectivos nomes com incorreções. Foram nomeados os srss. Elias Shammas, para representante dos consumidores, Manuel Garcia Filho, representando a Federação das Industrias, e José Silveira, em lugar do sr. Antonio Alves de Lima Neto. O sr. José Carlos Bosello foi nomeado para substituir o sr. Eduardo Saigh, da Associação Comercial, enquanto durar o impedimento deste ultimo. Também o sr. Francisco Antonio de Toledo Fiza terá o seu lugar na C. E. P. modificado, pois deixará de ser o representante da Secretaria da Agricultura, da qual não mais faz parte, continuando, no entanto, no órgão de preços, em lugar do sr. Clóvis Sales Santos, representante da Faresp, que solicitou demissão.

MELHORAMENTO DO PRODUTO

— A Estação objetiva a melhoria da produção de arroz, tendo sido seu

(Continua na 3.ª página).

Interditadas ontem pelos «comandos» a «Boite Mocambo» e a «Pizzaria America»

Novamente nos bairros do Jardim Paulista e Jardim America — Melhoria sensível dos estabelecimentos foi notada mais uma vez — Um erro do medico sanitaria, quando os «comandos» eram dirigidos pelo S. P. A. P. determinou a interdição da «Mocambo» — Apenas duas casas interditadas, mas por deficiencia de instalação — Erro gravissimo da antiga fiscalização — Duas firmas seriamente prejudicadas

Ontem, mais uma vez, os jornalistas que acompanham os «comandos sanitarios» notaram uma sensível melhora nos estabelecimentos visitados, dois dos quais, apesar do elevado numero de vistorias foram interditados, não por falta de escrupulos ou asseio, mas por instalações precarias. E' com satisfação que este jornal registra esses fatos que são consequência da campanha, a unica que cumpriu os seus objetivos de defender a saúde publica. Os resultados diretos são esplendidos e os indiretos não menos excepcionais. Isso se deve à atividade constante e tenaz de alguns medicos e fiscaes que, com sacrificios, mas com a melhor das disposições, vêm lutando tenazmente contra inescrupulosos e envenenadores.

Depois do afastamento do sr. Nicolino Moreira, da direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, mudou completamente a mentalidade de grande parte de comerciantes e industriais e isso porque todos ficaram cientes de que a ação dos «comandos» continuaria sempre com a mesma intensidade, a mesma energia, o mesmo rigor, enfim, o cumprimento real da lei. Muitos esperavam a volta do regime antigo e com a saída daquele alto funcionario do S. P. A. P. morreram todas as esperanças e, então, as autoridades e jornalistas notaram radical modificação nos bares, cafés e restaurantes.

OUTRO PARTICULAR PREJUDICADO

Ainda ontem, tivemos outro estabelecimento interditado e que, igualmente, estava asseado, mas acusava irregularidades gravissimas de instalações.

Depois do afastamento do sr. Nicolino Moreira, da direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, mudou completamente a mentalidade de grande parte de comerciantes e industriais e isso porque todos ficaram cientes de que a ação dos «comandos» continuaria sempre com a mesma intensidade, a mesma energia, o mesmo rigor, enfim, o cumprimento real da lei. Muitos esperavam a volta do regime antigo e com a saída daquele alto funcionario do S. P. A. P. morreram todas as esperanças e, então, as autoridades e jornalistas notaram radical modificação nos bares, cafés e restaurantes.

ERRO GRAVISSIMO DA FISCALIZAÇÃO

Ha cerca de tres meses, foi vistoriada por um «comando» chefiado pelo medico Aroldo Reis, a «boite» MOCAMBO, à rua Estados Unidos, 776, determinando-se, apertadamente, varias reformas, inclusive a construção de uma nova cozinha. Ontem, o «comando» chefiado pelo dr. Orlando Vairo constatou que a nova cozinha está em completo desacordo com a lei, não tendo metragem ou altura; a sala de consumação não tem altura regulamentar, sendo revestida de madeira, o que é condenado; além de outras irregularidades de instalação, faltava o alvará e o livro de controle do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, documentos de capital importancia; esse estabelecimento — a menos que os documentos sejam apresentados, o que se duvida — estava funcionando clandestinamente, o que compromete mais ainda a autoridade que ali esteve pela primeira vez em «comando». Os proprietários alegaram que gastaram mais de vinte mil cruzeiros para fazer a reforma determinada pelo dr. Aroldo Reis, tendo a casa passado por duas vistorias, por fiscalização, etc., tudo

isso em vão, ante a medida, acertada tomada pelo dr. Orlando Vairo no interditar a casa pelas irregularidades apontadas. Vemos que errada foi a orientação do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, mesmo durante os «comandos» e quantos prejuizos tem causado a particulares. Houvesse a autoridade exigido a lei, apenas a lei, e ontem a «boite» MOCAMBO não teria sido interditada. E' uma prova a mais que justifica o acerto do afastamento do sr. Nicolino Moreira do S. P. A. P.

NO BAIRRO DO JARDIM PAULISTA

Ontem, o «comando» voltou a atuar na rua Pamplona, rua Estados Unidos, e outras do Jardim Paulista e do Jardim America. Foi o chefe o dr.

E' o BAR E PIZZARIA AMERICA, à rua Pamplona, 1.394, cujo torno de «pizzas» estava instalado dentro de um «W.C.», com pia, bacias e micro-rio. E' incrível como autoridades dearam alvará de funcionamento a essa casa nessas condições, passando por fiscalização normal do S. P. A. P. Além disso, a cozinha também é irregular. Que culpa tem desses fatos a BOITE MOCAMBO e a PIZZARIA AMERICA, se estavam funcionando de acordo com a repartição encarregada de fiscalização?

ORLANDO VAIRO E FISCAL AZER ALVES DA SILVA

Orlando Vairo e fiscal Azer Alves da Silva, José Iolando Camargo e Roque Serra, além de jornalistas. As diligências iniciaram-se às 14.30 horas, terminando quase às 22 horas, produzindo esplendidos resultados, sendo vistoriadas dezenas de casas. O dr. Orlando Vairo, muito bem coadjuvado pelos seus auxiliares, mostrou-se, mais uma vez, um defensor da saúde publica, sendo sereno, energico, cumprido, rigorosamente a lei.

Os estabelecimentos visitados não acusaram falta de asseio ou de escrupulo; ao contrario, a impressão foi bastante animadora, estimulando os que trabalham nessa campanha dos «comandos» até o resultado que se verificou.

Foram feitas as seguintes vistorias: CASA PAMPLONA, à rua Pamplona, 1.068, que estava em ordem e asseada, havendo, porém, reformar o dormitório dos empregados, vestiário, etc. Foram inutilizados trinta quilos de doce de leite completamente deteriorados e bichados, para aproveitamento. A casa, já visitada por dois

(Continua na 3.ª página).

NÃO HOUVE SESSÃO ONTEM NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Mais uma vez os representantes do povo não deram numero — O presidente teve o trabalho de ler o expediente e encerrar a sessão por falta de quorum

Ontem, mais uma vez, conforme tem acontecido repetidamente, não houve numero para a sessão da Assembleia Legislativa Estadual. Falhou «quorum» para discussão e aprovação de inumeros problemas que estão demandando solução e que o povo espera ver solucionados o mais brevemente possível. Dessa maneira o sr. Nelson Fernandes, na presidência, teve o trabalho apenas de proceder a leitura do expediente. Não pôde o deputado Loureiro Junior, ex-integrante da Ação Integralista continuar em sua atividade de apontar o nome dos que não concordam com sua estranha ideologia, nem dizer que este ou aquele esteve preso por defender a democracia...



FAMILIA DE PRINCIPES PASSAM PELO PORTO DE SANTOS — Conforme publicamos, passaram pelo porto de Santos, viajando a bordo do navio panamenho "Argentina", a princesa Ileana, da Rumania, seu esposo, o arquiduque Antonio de Hasburg, e seus seis filhos: Stefan, Maria, Ileana, Alexandra, Dominic, Madalena e Elisabeth. Os viajantes destinam-se a Buenos Aires, onde deverão fixar residência, pois que deixaram o seu país quando as relações politicas do governo comunista, implantado na Rumania, se tornaram verdadeiramente incompatíveis com os membros da familia real a que pertencem. A familia principesca, durante a permanencia do navio no vizinho porto, recebeu a bordo o representante do "Correio Paulistano", com o qual palestrou por alguns instantes, explicando os motivos da viagem que ora empreendem à Republica Argentina.

Diminuição no valor da exportação brasileira

RIO, 16 (ASAPRESS) — Diz um, vespertino local que grave perigo ameaça o valor da nossa exportação. Estamos enviando muitas mercadorias para o exterior e recebendo importancias menores do que realmente valem. No bienio 47/48 o volume de negocios para fora do país cresceu, porém, seu valor diminuiu. Em 1947 exportamos 914.595 toneladas com o preço de Cr\$ 5.813.410,00, no primeiro trimestre. No mesmo periodo deste ano, exportamos 990.491 toneladas com o preço de Cr\$ 4.500.256,00, o que dá um excesso de 75.896 toneladas para uma diminuição de Cr\$ 1.313.154,00 no seu valor. Dessa forma enquanto a tonelagem subiu 8%, o valor baixou 23%. Com a baixa sensateira de 29% por toneladas exportada, pois em março de 1947 a tonelada valia Cr\$ 6.356,00, já no mesmo periodo de 48 passou a Cr\$ 4.513,00, estamos exportando mais mercadorias quantitativamente e tendo em troca menos em cruzeiros.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

